

# MENSAGEM DO GOVERNADOR 2018

169  
224  
orte 242  
270



GOVERNO DE  
**MATO  
GROSSO**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**JOSÉ PEDRO GONÇALVES TAQUES**  
Governador do Estado

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**  
Vice Governador

**Max Joel Russi**  
Secretário-Chefe da Casa Civil

**Wesney de Castro Sodré**  
Secretário-Chefe da Casa Militar

**Gustavo Garcia Francisco**  
Secretário de Estado de Segurança Pública

**Fausto José Freitas da Silva**  
Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos

**Guilherme Frederico de Moura Muller**  
Secretário de Estado de Planejamento

**Vinicius Borges Leal Saragiotto**  
Secretário de Estado de Fazenda

**Ciro Rodolpho Pinto de Arruda Siqueira Gonçalves**  
Secretário Controlador-Geral do Estado

**Suelme Evangelista Fernandes**  
Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários

**Carlos Avalone Junior**  
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico

**Mônica Camolezi dos Santos Melo**  
Secretária de Estado de Trabalho e Assistência Social

**Marcelo Duarte Monteiro**  
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

**Marco Aurélio Marrafon**  
Secretário de Estado de Educação, Esporte e Lazer

**Júlio Cezar Modesto dos Santos**  
Secretário de Estado de Gestão

**Luiz Antonio Vitorio Soares**  
Secretário de Estado de Saúde

**Kleber Alves de Lima**  
Secretário de Estado do Gabinete de Comunicação

**Rogério Luiz Gallo**  
Procurador-Geral do Estado

**André Luis Torres Baby**  
Secretário de Estado de Meio Ambiente

**Leandro Faleiros Rodrigues Carvalho**  
Secretário de Estado de Cultura

**Carlos Corrêa Ribeiro Neto**  
Secretário de Estado do Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção

**Domingos Savio Boabaid Parreira**  
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Wilson Pereira dos Santos**  
Secretária de Estado de Cidades

**José Arlindo de Oliveira Silva**  
Secretário de Estado do Gabinete de Governo

**Antonio Carlos Figueiredo Paz**  
Secretário de Estado do Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional

**Jean Marcel da Silva Campos**  
Secretário de Estado do Gabinete de Assuntos Estratégicos

### **Coordenação Geral**

#### **Carolina Angélica Karlinski Herrero**

Secretária Adjunta de Planejamento e  
Gestão de Políticas Públicas

### **Coordenação Técnica**

Alexandre Cândido de Oliveira Campos

Aline Alves Coelho da Costa

Cícero Eduardo Rodrigues Garcia

Nayara Takahara

Lívia Maria Morais Sales

### **Equipe Técnica**

Arenice Ribeiro Lopes

Aroldo Fanaia Teixeira Filho

Camila Leite Xavier

Claudenil Pereira de Pinho e Costa

Dilcinéia Honorato de Figueiredo

Elizabeth Hernandez dos Santos Bonamigo

Fabio Henriques de Jesus

Graciely Ribeiro Correa

Ivana Célia da Cruz Lobato

Janaina Loeffler de Almeida

Lucienne Machado Fitipaldi

Luis Carlos Weber Leão

Marcelle Renata do Espirito Santo Pedroso

Maria Tereza Wichocki Monteiro

Nayara Takahara

Pamela de Carvalho Vieira

Patrícia Soares Duarte

Paulo Henrique Leite de Oliveira

Pedro Salomé da Silva

Rogério Camargo Nery

Samantha Léa Dignart Silva

Silene Cristina Galvão Ferreira

Silvania Evanuce da Silva

Simone Cristina da Costa

Suzana Latorraca do Carmo

Telma Monteiro Lima Rassi

Welliton Aparecido de Sousa Silva

William de Almeida

Willian Cesar Sampaio

### **Equipes do Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados – NGER**

Equipes das Assessorias de Imprensa

Demais Equipes das Unidades Setoriais

**Crédito fotos:** Gcom/MT.

<b>GESTÃO E ORGANIZAÇÃO</b> .....	9
Equilíbrio Fiscal e Eficiência .....	9
Renegociação da Dívida Pública .....	10
Reformas .....	10
Modernização da Gestão Fiscal .....	11
Simplificação dos Procedimentos Tributários .....	11
Transferências aos Municípios .....	12
Gestão da Informação .....	12
Sistema Estadual de Informações .....	12
Banco de Dados Corporativo .....	12
Diagnóstico Socioeconômico Online .....	13
Zoneamento Socioeconômico Ecológico .....	13
PIB Trimestral .....	14
Qualidade da Despesa .....	14
Agilidade na prestação dos serviços .....	14
Valorização dos Servidores Públicos .....	15
Tecnologia da Informação .....	16
Controladoria .....	16
Monitoramento Inteligente de Riscos e Auditoria (Mira) .....	17
Transparência e Combate à Corrupção .....	17
Portal Transparência .....	17
Canal de Denúncia .....	18
Programa de Integridade Pública .....	18
Projeto Jovem Multiplicador: a nova geração do Controle Social .....	18
MT Saúde .....	18
<b>SEGURANÇA PÚBLICA</b> .....	21
Trabalho Integrado das Forças de Segurança .....	21
Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) .....	23
Polícia Militar (PM) .....	23
Polícia Judiciária Civil (PJC) .....	24
Corpo de Bombeiros (CBM) .....	24
Departamento Estadual de Trânsito (Detran) .....	25
<b>JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS</b> .....	27
Sistema Penitenciário .....	27
Atendimento Socioeducativo .....	28
Combate às Drogas .....	28
Defesas do Consumidor .....	28
Direitos Humanos .....	28
<b>EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> .....	30
Programa Pró-Escola .....	30
Escolas Militares Tiradentes .....	32
Valorização dos profissionais da educação .....	33
Qualidade de Vida do Servidor: .....	33
Função esporte e lazer .....	34
Ensino Profissional .....	35
Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação (CT&I) .....	36
Parque Tecnológico .....	37
<b>SAÚDE</b> .....	39
Ações e Serviços de Saúde nas Unidades Próprias .....	39

Apoio ao SUS Municipal e Regional.....	41
Unidades de Terapia Intensiva .....	42
Atenção Hospitalar de Referência Regional.....	43
<b>PROTEÇÃO SOCIAL</b> .....	46
Pró-Família .....	46
Atendimento aos Municípios .....	46
Atendimento à População .....	47
<b>CULTURA</b> .....	49
Marco Legal para o Setor Cultural.....	49
Povos Tradicionais e Comunidades Rurais.....	49
Patrimônio Histórico e Cultural .....	49
Acesso à Cultura .....	50
Eventos e Atividades .....	50
Literatura .....	50
Mato Grosso Criativo.....	51
<b>INFRAESTRUTURA</b> .....	53
Pró-Estradas.....	53
Plano Diretor Rodoviário (PDR) .....	54
Programa Pró-Aero .....	54
Habitação .....	55
Saneamento Básico .....	55
<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	56
Regulação de Serviços Públicos Delegados.....	56
Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá.....	56
Fomento ao Crédito.....	56
Turismo.....	58
Indústria, Comércio, Minas e Energia .....	58
Zona de Processamento e Exportação de Mato Grosso – ZPE.....	58
Desenvolvimento Florestal e Agropecuária .....	58
Investimento e Empreendedorismo.....	59
Programa de Desenvolvimento Empresarial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic).....	59
Apoio à Agricultura Familiar.....	59
Pró-Café .....	60
Fomento aos Mercados e à Inovação na Agricultura Familiar .....	60
Assistência Técnica e Extensão Rural .....	60
Setor Madeireiro .....	61
Regularização Fundiária.....	61
<b>MEIO AMBIENTE</b> .....	56
Estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI).....	63
Valorização da Floresta em Pé.....	63
Cadastro Ambiental Rural.....	64
Programa de Regularização Ambiental - PRA.....	64
Interiorização dos Serviços Ambientais.....	64
Licenciamento Ambiental.....	65
Gestão da Fauna Silvestre .....	65
Combate às Queimadas.....	65
<b>CARAVANA DA TRANSFORMAÇÃO</b> .....	49



Senhora e senhores parlamentares,

Enfrentamos mais um ano de desafios, no qual a união entre os Poderes foi determinante para superá-los.

Um ano em que, mais uma vez, precisamos trabalhar com austeridade e responsabilidade, aperfeiçoando nossas práticas de gestão e institucionalizando as ferramentas de controle, para promover mudanças significativas, com efeitos de longo prazo, em áreas distintas.

Demos, juntos, importantes passos para o crescimento do Estado, como a aprovação do Regime de Recuperação Fiscal, a chamada PEC dos Gastos, que permitirá a Mato Grosso renegociar o pagamento de dívidas com a União, com um fôlego no fluxo de caixa do Tesouro Estadual de até R\$ 1,3 bilhão nos próximos dois anos; a sanção do FEX, garantindo a destinação de R\$ 498 milhões em recursos federais para Mato Grosso, além do empenho de um montante de R\$ 100 milhões para a Saúde e R\$ 13 milhões para os hospitais filantrópicos; e o repasse de mais de R\$ 2,8 bilhões aos municípios entre janeiro e dezembro, valor superior ao repassado no mesmo período de 2016.

Nas próximas páginas, muitas outras ações de governo serão apresentadas. Cada uma delas é marcada pelo envolvimento de milhares de pessoas, tanto empenhadas em sua realização quanto sendo por elas beneficiadas.

Não podemos nos esquecer nunca, enquanto representantes do Poder Público, eleitos democraticamente, pela legítima vontade popular, que acima dos números e recordes estão os cidadãos, que contam com todo nosso comprometimento.

Agradecemos a colaboração dos senhores, que mais uma vez priorizaram os interesses e necessidades da população, trabalhando conosco para viabilizar estas entregas.

**PEDRO TAQUES**  
Governador do Estado



# GESTÃO E ORGANIZAÇÃO



## EQUILÍBRIO FISCAL E EFICIÊNCIA

No decorrer dos três anos da atual gestão, o Governo do Estado tem trabalhado com muito empenho e responsabilidade para que Mato Grosso restabeleça o equilíbrio fiscal. Nesse período foram adotadas medidas de austeridade para reduzir e realizar os gastos com eficiência, e também, implantadas ações de fomento da economia, a fim de possibilitar a redução do ritmo de expansão das despesas, a ampliação das receitas e a retomada da capacidade de investimentos com recursos próprios do Estado.

Dentre as medidas, merece ênfase a instituição do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) em Mato Grosso, que foi amplamente discutido com os Poderes, posteriormente encaminhado a essa Casa, deliberado e promulgado nos termos da Emenda Constitucional nº 81, de 24 de novembro de 2017 nessa Casa de Leis, o qual vigorará por no mínimo cinco exercícios financeiros, impondo um limite às despesas primárias correntes atuais, que devem ser corrigidas apenas pela inflação, mantendo os gastos constantes em termos reais.

No tocante ao orçamento público, o mecanismo de limitação do crescimento do gasto auxiliará na recuperação do realismo orçamentário, haja vista que só será possível empenhar despesas para as quais exista disponibilidade financeira para pagar.

Enfatiza-se, ainda, que a disciplina orçamentária e financeira deverá ser reforçada pela adoção de outras medidas, tais como o estabelecimento do Marco da Eficiência Pública e a redução das vinculações das receitas estaduais, além da adoção de novas práticas operacionais para alocar e gerir os recursos públicos, ampliar a transparência orçamentária e fomentar o controle social.

Todas essas medidas foram necessárias frente à situação fiscal cada vez mais crítica enfrentada pelo Estado. Os saldos fiscais do Estado se deterioraram e uma aguda escassez de liquidez resultou em um aumento nos atrasos dos pagamentos e do estoque de restos a pagar sem lastros financeiros.

O agravamento ocorreu em virtude do crescimento acelerado da despesa primária corrente, em comparação à receita primária corrente. Isto é, os gastos com pessoal, encargos sociais e despesas de custeio (manutenção da máquina) têm aumentado significativamente em relação à arrecadação direta do Estado.

No período de 2008 a 2016, a variação média anual da despesa primária corrente foi de 11,32% superior à variação média de 9,26% das receitas primárias correntes no mesmo período, o que demonstra o quadro de deterioração gradativa e crescente, de acordo com os relatórios de execução orçamentária.

Devido a esse crescimento, as despesas primárias correntes, que representavam 78,8% da receita primária corrente em 2008, passaram para 91,1% em 2017.

Ainda no decorrer de 2017 observou-se o crescimento moderado das receitas correntes estaduais, cuja variação em relação a 2016 foi de 5,52%, e da frustração das receitas provenientes de operações de crédito e transferências voluntárias da União.

Esse era o cenário e, por isso, foram necessárias as ações de responsabilidade fiscal para a retomada do equilíbrio e crescimento econômico de Mato Grosso.

## RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

Com a aprovação do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), Mato Grosso poderá renegociar o pagamento de dívidas com a União, aderindo ao Plano de Auxílio aos Estados e ao Distrito Federal, trazido pela Lei Complementar Federal nº 156, de 28 de dezembro de 2016, o que permitirá um fôlego no fluxo de caixa do Tesouro Estadual nos próximos anos.

Essa Casa também apoiou o estado aprovando o Projeto de Lei nº 455/2017, que autoriza o Poder Executivo a renegociar as operações de crédito firmadas com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ao amparo do artigo 2º da Lei Complementar Federal nº 156, de 28 de dezembro de 2016, o qual se transformou na Lei nº 10.631, de 29 de novembro de 2017.

Com os esforços empreendidos até o momento, já foi obtido um alívio de R\$ 393 milhões no pagamento da dívida com o Governo Federal no exercício de 2017.

Também se encontram em tratativas avançadas as negociações com o Banco Mundial (Bird), para obtenção de apoio financeiro, com um empréstimo, por meio de políticas de desenvolvimento (DPL), cujo montante será de aproximadamente US\$ 320 milhões, o que permitirá ao Estado reestruturar a sua dívida com o *Bank of America* e reduzir os gastos do Estado com serviços de dívidas nos próximos cinco anos.

A expectativa é de que na nova composição Mato Grosso consiga pagar a dívida com prazo alongado e com juros abaixo dos 2% ao ano, ante a taxa atual de 5% cobrada pela instituição financeira.

Ressalta-se, ainda, que a aprovação do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) implicou a necessidade de futura pactuação de compromissos a serem assumidos pelo Estado de Mato Grosso nas áreas fiscal e ambiental.

No componente fiscal, o objetivo é apoiar o Estado na recuperação da sustentabilidade fiscal, conforme os seguintes compromissos:

- Limitar o crescimento dos gastos correntes conforme exigido pelo RRF, aprovado na EC 81/2017;
- Melhorar os indicadores de poupança corrente mensurado pela STN na avaliação da Capacidade de Pagamento (Capag) para obter uma classificação 'B' até 2020;
- Zerar o déficit financeiro, reduzindo os restos a pagar sem lastros financeiros;
- Abordar os principais problemas estruturais nas despesas e melhorar a eficácia tributária.

Já no componente ambiental, o objetivo é apoiar os esforços do Governo do Mato Grosso para melhorar a gestão ambiental e climática, promover um desenvolvimento agrícola sustentável, envolvendo os seguintes compromissos:

- Revisar e implementar o Zoneamento Socioeconômico Ecológico, conforme as orientações e diretrizes do Código Florestal e do Ministério do Meio Ambiente;
- Implementar a regularização ambiental;
- Desenvolver instrumentos de captação de recursos a partir da redução de emissões por desmatamento e degradação.

## REFORMAS

Outro ponto de atuação do Governo para otimização de suas despesas tem foco em reformas estruturais. Em 2015, a Reforma Administrativa propiciou a redução de cargos comissionados e a reorganização da estrutura do Estado, com reformulação das competências dos órgãos e entidades estaduais, possibilitando economia e maior agilidade na prestação de serviços à população.

Entretanto, diante da situação fiscal, será necessário avançar na reestruturação já realizada, razão pela qual o Governo do Estado está trabalhando para enviar a essa Casa em 2018 uma proposta legislativa visando o equilíbrio do Regime Próprio da Previdência dos servidores públicos de Mato Grosso e, ainda, um novo projeto da Reforma Administrativa.

No tocante à previdência, é importante frisar que o regime atualmente vigente em Mato Grosso enfrenta desafios fiscais difíceis. Em 2016, as despesas com pensões do estado totalizaram 14% de sua receita, sendo 6% financiadas pelo déficit. Na ausência de iniciativas para reverter essa situação, espera-se que as despesas e o déficit cresçam em mais 10 pontos percentuais da receita do estado (atingindo 16%). Logo, a proposta de reforma a ser encaminhada para discussão junto a essa Casa de Leis é essencial para mudança desse cenário.

## **MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL**

Dentre as diversas frentes de trabalho realizadas nesta administração foram implantadas várias medidas na área fiscal para melhorar a receita do Estado, as quais incluem procedimentos facilitadores, céleres e seguros aos contribuintes mato-grossenses.

Um dos focos de atuação foi a implementação do Programa de Desenvolvimento da Administração Fazendária do Estado de Mato Grosso (Profisco), que tem como escopo a modernização da gestão fiscal, visando incrementar a arrecadação da receita, melhorar a qualidade dos serviços fazendários, assim como a interação com o contribuinte, tendo em vista maior satisfação das partes interessadas.

Ao todo 28 projetos do Profisco estão em andamento na Secretaria de Estado de Fazenda, os quais incluem investimentos na área de tecnologia de informação, infraestrutura e gestão tributária, somando o montante de US\$ 18,032 milhões, dos quais US\$ 15,032 milhões são de convênio junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 3 milhões de contrapartida do Estado.

Dentre os projetos destaca-se a aquisição de um sistema com ferramentas analíticas para ampla avaliação do desempenho fiscal do Estado e um sistema anti-fraude, que tem por objetivo a identificação precoce de ilícitos tributários. Aproximadamente R\$ 75 milhões deixaram de ser sonegados, apenas nos três primeiros meses após a implantação do sistema.

Outro projeto importante abrange as reformas e ampliações dos postos fiscais, que há cerca de dez anos não recebiam nenhuma melhoria. Em 2017 foram iniciadas as obras nas unidades de Henrique Peixoto e Benedito de Souza Corbelino, localizadas respectivamente nos municípios de Alto Araguaia e Itiquira. A expectativa é que essas obras sejam entregues em sua totalidade até o próximo ano, assim como a realização de reformas nos postos fiscais 12 de Outubro, em Barra do Garças, e Flávio Gomes, localizado em Cuiabá.

## **SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS TRIBUTÁRIOS**

Nesta gestão também foram implantadas iniciativas com o objetivo de apoiar o fomento da economia e simplificar os procedimentos das obrigações acessórias, tornando as transações mais seguras tanto para os contribuintes quanto para o fisco estadual, entre as quais, exemplificam-se:

- Empreendedor Individual: Emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) por Microempreendedores Individuais (MEIs), que passaram a emitir o documento do próprio computador;
- Produtor rural: Os produtores rurais, sejam pequenos, médios ou grandes, foram beneficiados com a extensão do prazo para emitir e entregar a declaração de registro de Informações de notas fiscais e documentos fiscais não inseridos no Sistema de Notas Fiscais de Saída e Outros Documentos (NFI);

- ITCD: Regulamentação da Lei nº 10.488, de 29 de dezembro de 2016, que alterou as regras do Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), para aumentar as faixas de isenções do tributo, trazendo mais facilidades para a população, uma vez que o imposto poderá ser pago em até 36 parcelas.

## **TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS**

De janeiro a dezembro de 2017, foram transferidos aos 141 municípios os seguintes recursos, conforme dados do Sistema Fiplan, extraídos em 04/01/2018:

- R\$ 2,224 bilhões – ICMS;
- R\$ 305,828 milhões – IPVA;
- R\$ 222,299 milhões – Fethab Combustível;
- R\$ 36,417 milhões – Transferências Federais;
- R\$ 94,078 milhões – Outras Receitas Correntes<sup>1</sup>;
- R\$ 537,783 mil – Fupis;
- R\$ 2,884 bilhões – Total de transferências aos Municípios.

## **GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

Com foco na disponibilização de ferramentas que fortaleçam a transparência da administração pública o estado tem aprimorado o seu Sistema Estadual de Informações e implementou, no ano de 2017, o Banco de Dados Corporativo para a guarda, tratamento e integração dos dados produzidos ou tutelados pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

Como resultado final de todo esse processo, tem-se a disponibilização de informações relevantes para a transparência e para a tomada de decisão do nível estratégico. Os exemplos mais abrangentes dessas informações produzidas são o Diagnóstico Socioeconômico Ecológico que, por sua vez, possibilitou a produção do Zoneamento Socioeconômico Ecológico (ZSEE) e o PIB Trimestral.

## **SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÕES**

O Sistema Estadual de Informações visa potencializar o uso da informação através do processo de organização do ambiente informacional, conferindo transparência e acessibilidade às ações de governo, e subsidiando o Gestor Público na tomada de decisão no âmbito da administração Pública, com vistas a melhoria da prestação dos serviços públicos. O principal resultado em 2017 foi o desenho do Banco de Dados Corporativo e a Arquitetura das Informações da Administração Pública Estadual.

## **BANCO DE DADOS CORPORATIVO**

O Banco de Dados Corporativo centraliza informações registradas em diferentes sistemas transacionais do Estado, como o Fiplan, o Siag-C, o Seap e o Monitora. Desse modo, o banco organiza e integra dados sobre receita, despesa, contratos, aquisições, despesa de pessoal, convênios, diárias e monitoramento das ações governamentais.

O tratamento e integração desses dados é tarefa indispensável para a produção de uma informação completa, íntegra, atualizada, evitando retrabalho para os usuários, melhorando a usabilidade dos sistemas e reduzindo as inconsistências nas informações geradas.

---

<sup>1</sup> Outras Receitas Correntes referem-se a transferências decorrentes de multas e juros de impostos e receita da dívida ativa.

Hoje a Seplan utiliza essa base de dados para publicar o Observatório de Gestão e os Painéis de Monitoramento utilizados pelos Núcleos de Gestão Estratégica para Resultados (NGERs) de cada órgão. Outras secretarias e Órgãos também utilizam o Banco de Dados Corporativo, como é o caso da Seges, através da Superintendência de Arquivo Público, do Detran e do Gabinete de Transparência (GTCC), este último, ao publicar o Portal Transparência.

Já no primeiro trimestre de 2018, os dados sobre despesa de pessoal da Administração Indireta (tais como Metamat, MTI, MTPAR, Ceasa e Desenvolve MT) também farão parte do Banco de Dados Corporativo, e, até o mês de julho de 2018, a população terá acesso ao Portal de Dados Abertos do Estado.

## **DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO ONLINE**

O Diagnóstico Socioeconômico (DSEE) é um grande estudo realizado no período compreendido na década de 1990 até início dos anos 2000, abrangendo informações dos meios físicos, bióticos e socioeconômicos do Estado, a fim de subsidiar o prognóstico que deu origem a primeira mensagem de lei do Ordenamento Territorial do Estado. É uma rica fonte de conhecimento acerca do Estado, contendo informações sobre solo, vegetação, geologia, entre outros.

Os dados constantes do Diagnóstico Socioeconômico (DSEE) subsidiaram a atualização da proposta do Zoneamento Socioeconômico Ecológico (ZSEE), além disso, são uma importante fonte de pesquisa, que agora está acessível de forma rápida e prática, a qualquer cidadão em qualquer lugar onde haja acesso à internet. Em 2018 serão disponibilizados na página do Governo do Estado todos os dados geográficos sobre o DSEE em mapas interativos.

## **ZONEAMENTO SOCIOECONÔMICO ECOLÓGICO**

Zoneamento Socioeconômico Ecológico (ZSEE) constitui um instrumento de ordenamento territorial que objetiva a orientação das decisões públicas e privadas sobre políticas, planos, programas, projetos e atividades que se utilizem ou possam se utilizar, direta ou indiretamente, de recursos naturais. É elaborado com base no Diagnóstico comentado anteriormente e, mapeará o Estado em unidades territoriais que apresentem características comuns.

A partir do ZSEE será possível promover ações de regularização fundiária, criar e implementar unidades de conservação, reconhecer as territorialidades de comunidades tradicionais e povos indígenas, fortalecer as cadeias de produtos da sociobiodiversidade, fortalecer as atividades de pesca e a aquicultura sustentáveis, realizar planejamento integrado das redes logísticas, organizar polos industriais, atrelar a produção de energia e a exploração mineral, com a verticalização das cadeias produtivas do Estado, incentivar a produção científica e tecnológica para a promoção dos usos sustentáveis dos recursos naturais, realizar o planejamento da expansão e conversão dos sistemas de produção agrícola, com mais produção e mais proteção ambiental, fomentar a conservação e gestão integradas dos recursos hídricos, fortalecer o desenvolvimento do turismo em bases sustentáveis, incentivar a economia de baixo carbono, estruturar e fortalecer cadeias produtivas da agricultura familiar e reduzir as emissões de gases de efeito estufa provocados pela mudança no uso do solo, desmatamentos e queimadas.

Além desses futuros impactos positivos, já em 2017, o Zoneamento gerou outro importante resultado: a ampliação no prazo para pagamento da dívida que o Estado possui junto ao Banco Mundial, como já mencionado no tema das dívidas públicas. Em 2018 o Governo do Estado pretende encaminhar projeto de lei para discussão dessa temática com essa Casa de Leis e demais atores interessados.

## **PIB TRIMESTRAL**

O PIB Trimestral irá acompanhar a evolução da economia mato-grossense a curto prazo, apresentando a cada trimestre um resultado de desempenho, um grupo de informações setoriais e também, uma estimativa de fechamento do PIB estadual com antecedência de 2 (dois) anos à divulgação dos resultados do PIB regional pelo projeto Contas Regionais do IBGE.

A importância da implantação da metodologia para estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) Trimestral consiste em dispor ao governo, sociedade e elaboradores de políticas públicas, indicadores atualizados sobre o desempenho da economia regional.

Desse modo, o PIB Trimestral permitirá o monitoramento da realidade econômica de forma tempestiva e atenderá à temporalidade exigida pela atual dinâmica econômica regional, bem como efetuar comparações com o desempenho de outros Estados que já adotam a sistemática de informações trimestrais e com o próprio PIB Trimestral Brasil.

No ano de 2018 estão previstas as publicações de quatro edições do PIB Trimestral.

## **QUALIDADE DA DESPESA**

Para a melhoria da qualidade das despesas com o custeio da máquina administrativa estadual foi implantado o Projeto de Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD), o qual compreende medidas de redução de desperdícios, revisão de preços contratuais, monitoramento sistemático das despesas e campanhas educativas para a disseminação da cultura do uso racional dos recursos públicos.

Em 2017, o projeto realizou um diagnóstico nas Secretarias de Estado de Gestão, de Justiça e Direitos Humanos, de Segurança Pública, de Saúde, de Educação e de Infraestrutura referente às despesas de energia, telefonia fixa e móvel, diárias e combustíveis. Esses órgãos foram orientados sobre o uso racional de recursos públicos por meio da implementação de controles e boas práticas, promovendo ações e monitorando metas, além de atualização e disponibilização do gerenciamento do plano de ações para diminuir custos. Em 2018 deverá ser emitido um relatório dimensionando a otimização das despesas já alcançadas.

## **AGILIDADE NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Buscando aprimorar a prestação de serviços ao cidadão, o Governo do Estado realizou diversas iniciativas relacionadas à gestão administrativa.

No âmbito das licitações governamentais, o Governo do Estado buscou dar celeridade e transparência aos processos de aquisições e contratações, ampliando a participação de fornecedores e a competitividade com a priorização da modalidade de Pregão Eletrônico.

Outro importante passo foi a descentralização das licitações, por meio do Decreto nº 840/2017, trazendo mais agilidade às compras públicas, pois os prazos para efetivação das compras caíram de 120 para 60 dias.

Nos últimos três anos, as pesquisas de demandas para Atas de Registros de Preços geraram uma economicidade aos cofres públicos de R\$ 334 milhões, além disso, foram implementados nesta gestão leilões de bens móveis inservíveis, que ao todo, arrecadaram cerca de R\$ 1,8 milhão.

Ademais, o acompanhamento sistemático e a capacitação de mais de 600 servidores no Sistema de Protocolo Único permitiram a baixa das taxas de congestionamento de processos de 79,0% para 32,7 %, promovendo celeridade aos processos administrativos.

Já em 2018, será implantado o Sistema Eletrônico de Informação que garantirá mais agilidade e economia aos processos administrativos e disponibilizará, para pesquisa online, parte

da documentação do período colonial, em homenagem aos 270 anos da capitania de Mato Grosso e aos 300 anos de Cuiabá.

Na área de gestão de pessoas, a partir de 2015, começou a ser implantado nos órgãos e entidades do Estado, o Sistema de Gestão de Assiduidade (Webponto), para a gestão da assiduidade e pontualidade dos servidores públicos estaduais. Atualmente, 30 órgãos e entidades já utilizam o sistema total ou parcialmente, com perspectivas de atingir grande parte do interior até 2018.

O cadastramento dos servidores ativos também foi melhorado a partir de 2015 e, desde então, é realizado anualmente, com o objetivo de atualizar as informações cadastrais dos servidores, para que possam ser utilizadas na geração de informações gerenciais e na definição de políticas de gestão de pessoas.

Um novo modelo de gestão dos empréstimos consignados dos servidores públicos foi implantado em Mato Grosso, sendo baseado, principalmente, na transparência das operações financeiras e na preservação dos dados dos servidores, que tem total autogestão do processo. Uma conquista para o funcionalismo que utiliza esse serviço e que, agora, conta com mais segurança, mais benefícios e melhor acompanhamento por parte do servidor.

## VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Com a intenção de criar um ambiente de valorização e integração do servidor público, em 2017 foi realizado o evento “Sou Servidor MT”, que oportunizou um momento de confraternização e inter-relacionamento entre os servidores, com a realização de palestra motivacional, praça de alimentação e sorteio de prêmios e com a presença de mais de duas mil pessoas. Foi também promovida a Campanha Servidor Solidário, mediante a qual foi incentivada a doação de alimentos e de sangue entre os servidores. Quase três toneladas de alimentos foram arrecadadas na ação.

Em 2017 foi lançado o Portal do Servidor, onde servidores podem acessar com facilidade as informações funcionais e a ferramenta Wiki Gestão que reúne informações técnicas através de um banco de normas.

Visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão foram desenvolvidas ações de capacitação objetivando melhorar o desempenho dos agentes públicos estaduais. Enquanto a média era de 1.063 servidores capacitados entre os anos de 2011 e 2014, nos últimos três anos foram capacitados em média 4.594 servidores por ano.

Mato Grosso foi o primeiro do país a institucionalizar o *coaching* na gestão pública com a publicação do Decreto n. 1.065, em 27/06/2017. Com isso, cerca de 400 servidores já estão aptos a desenvolverem uma melhor performance no serviço público.

Ainda com foco na valorização do servidor, em 2018 deverão ser iniciadas as obras do novo centro de convivência- Alameda Paiaguás, com previsão de conclusão de um ano. Importante frisar que essa iniciativa conta com a participação dessa Casa, por meio da aprovação do Projeto de Lei nº 514/2017, resultando na Lei nº 10.645, de 19 de dezembro de 2017, que autorizou a concessão do terreno para instalação da obra. O espaço será uma Central de Atendimento ao Servidor, com serviços como lotérica, mercado, academia, agências bancárias e a nova sede da Escola de Governo, mais ampla, moderna e totalmente equipada. Localizada no Centro Político Administrativo, atenderá cerca de 10 mil servidores além da população da região.



Também será lançado o Portal de Educação Financeira, uma plataforma digital com recursos que visam contribuir com o servidor de forma que ele saiba utilizar melhor os seus recursos financeiros. Outra ferramenta que será disponibilizada é o Clube do Servidor do Estado de Mato Grosso que proporcionará ao servidor público produtos e serviços com descontos exclusivos em empresas credenciadas.

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

O Governo do Estado tem investido no desenvolvimento de projetos e na promoção de soluções de tecnologia da informação e comunicação, especialmente as que contribuam para a melhoria da eficiência da gestão pública e qualidade de vida do cidadão.

Nos três últimos anos, foram disponibilizados diversos serviços que atenderam aos órgãos e entidades estaduais e à sociedade mato-grossense. Com destaque para as seguintes entregas: “MT Cidadão”, com disponibilização de 57 serviços digitais aos cidadãos; novo Portal do Governo; 11 sites de Secretarias de Estado; novo Portal Transparência; expansão do Projeto de Talonário Eletrônico; implantação do Projeto de Vistoria Eletrônica; solução para os Totens do Detran; coordenação das áreas de link de comunicação e rede lógica da Caravana da Transformação; administração de contas do FGTS/Bemat (atendimento ao cidadão e disponibilização de extratos); e fornecimento de infraestrutura e pessoal para suporte à inclusão digital no Ganha Tempo.

## **CONTROLADORIA**

Desde 2015, o Governo do Estado promoveu a realização de auditorias para subsidiar na gestão orçamentária, financeira e patrimonial e para balizar suas decisões. Foram produzidos 90 relatórios, envolvendo o valor auditado de R\$ 5,24 bilhões.

As auditorias deram origem a ações para recuperação de recursos. De um lado, as medidas administrativas já resultaram em redução de R\$ 1 bilhão com despesas de custeio da máquina pública nos anos de 2015, 2016 e 2017, como combustíveis, terceirização de serviços de tecnologia da informação, serviços gráficos e manutenção de rodovias. De outro lado, passaram a auxiliar outros órgãos na recuperação efetiva de dinheiro público desviado por fraude e corrupção ou desperdiçado por ineficiência de gestão.

Diante das situações encontradas nas auditorias, decidiu-se por fortalecer o controle preventivo no Governo de Mato Grosso, a fim de evitar a ocorrência de erros, falhas e fraudes.



Nesse contexto, a fiscalização de contratos foi um dos assuntos prioritários nas orientações e capacitações da CGE, das quais participaram aproximadamente 1.500 fiscais nos anos de 2016 e 2017.

### **MONITORAMENTO INTELIGENTE DE RISCOS E AUDITORIA (MIRA)**

Os resultados alcançados foram impulsionados pelo uso do Monitoramento Inteligente de Riscos e Auditoria (Mira), uma ferramenta de tecnologia da informação e inteligência de negócios que permite o acompanhamento de assuntos sensíveis em tempo real, como folha de pagamento, despesas com custeio, receita pública, incentivos fiscais, evolução patrimonial dos servidores, entre outros.

No esforço para se antecipar aos problemas, a CGE fortaleceu também a transparência e o controle social por meio do lançamento do “Mira Cidadão”, ferramenta que possibilita a qualquer pessoa com acesso à Internet fiscalizar com uma configuração clara e intuitiva, no formato de busca semelhante ao do Google, os gastos públicos do Estado em tempo real.

Importante destacar que esse sistema foi desenvolvido por auditores do Estado e analistas administrativos, por meio de um software de código livre (licenciamento gratuito), independente e sem custos para o Estado.

Se desejar interagir com a administração pública em relação ao que foi verificado na ferramenta ou por qualquer outro motivo, o cidadão tem à disposição a Rede de Ouvidorias do Estado, cuja coordenação compete à CGE. A Rede de Ouvidorias tem se consolidado como o principal canal para denúncias, reclamações e sugestões do Governo do Mato Grosso. Em 2015 a Ouvidoria recebeu 15 mil demandas; em 2016, 19 mil e, em 2017, 20 mil.

### **TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO**

O Governo do Estado tem envidado esforços para coibir atos de corrupção e assegurar a qualidade dos serviços públicos, dentre as iniciativas realizadas destacam-se:

- Publicação do Decreto 572, de 13 de maio de 2016, que acrescentou à regulamentação dos processos licitatórios cláusula prevendo a rescisão do contrato caso a empresa pratique atos ilícitos contrários aos interesses da administração pública;
- Publicação do Decreto 522, de 15 de abril de 2016, que regulamenta a responsabilização de pessoas jurídicas, pela prática de atos lesivos contra a Administração Pública Estadual Direta e Indireta;
- Apresentação aos principais fornecedores do Estado de Mato Grosso do Termo de Compromisso Anticorrupção, mediante o qual se comprometem a prestar serviço com lisura, livre de ofertas e/ou recebimento de vantagens ilícitas.

### **PORTAL TRANSPARÊNCIA**

Em 2017 o Governo do Estado lançou o novo Portal da Transparência do Poder Executivo de Mato Grosso, que possui ferramentas de acesso à informação sobre receitas, despesas, pessoal, compras, convênios e transferências, orçamento e dados sobre órgãos e entidades governamentais. Além disso, disponibiliza a relação dos conselhos de políticas públicas e do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial – Prodeic, de incentivos fiscais.

Como resultado desse importante projeto, o Governo de Mato Grosso foi considerado o 5º (Nota: 9,8) mais transparente entre as 27 unidades da federação, conforme apontou o Ranking Nacional da Transparência, realizado pelo Ministério Público Federal (MPF).

Em edições anteriores, Mato Grosso obteve as notas de 8,61 (2ª edição, realizada em novembro de 2015) e de 6,39 (1ª edição, realizada no início de 2015).

## **CANAL DE DENÚNCIA**

O canal de denúncia “Denúncia Agora” foi lançado em 2016, juntamente com o lançamento do Portal da Transparência, em evento que contou com participação de aproximadamente 1.500 pessoas.

Nos anos de 2016 e 2017 foram encaminhadas 19 denúncias ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso e 24 à Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública.

Dentre os resultados dos trabalhos realizados na apuração das denúncias, tem destaque a prisão em flagrante de um lobista na SINFRA, a deflagração da operação denominada Zaqueus pela Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública e a instauração de um inquérito Civil pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso para apurar indícios de superfaturamento em procedimento licitatório da Secretaria Estadual de Saúde.

## **PROGRAMA DE INTEGRIDADE PÚBLICA**

O Programa de Integridade Pública está inserido no conjunto de incentivos criados pela Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013 (Lei Anticorrupção). Esse Programa consiste no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de prevenção, detecção e remediação de fraude e corrupção nas instituições, coordenado e implementado de forma contínua e sistêmica.

Em 2016 foi enviado à essa Assembleia Legislativa a Mensagem nº 92/2016, que institui o Programa de Integridade Pública do Governo do Estado de Mato Grosso para todos os órgãos e entidades da Administração Pública, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual, fomentado e fiscalizado pelo Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção.

O projeto piloto vem sendo realizado junto a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas), na implementação do programa “Pró Família”. Em 2018 serão apresentados os primeiros resultados concretos.

## **PROJETO JOVEM MULTIPLICADOR: A NOVA GERAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL**

O Projeto Jovem Multiplicador pretende contribuir com a prevenção da ocorrência de novos atos de corrupção por meio da educação das gerações futuras, estimulando, ainda, a curiosidade na busca de informações dos investimentos e recursos do dinheiro público, bem como alertar sobre a importância da constante participação da sociedade por meio do encaminhamento de denúncias, visando à efetiva punição de corruptos e corruptores.

Importante destacar que esse projeto foi selecionado e certificado pelo Edital de Chamamento Público do Programa Nacional de Prevenção Primária, coordenado pela rede de articulação (ENCCLA). Por meio dessa iniciativa já foram atingidos 2.000 alunos em 2017.

## **MT SAÚDE**

O Estado de Mato Grosso oferece, por intermédio do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Mato Grosso – MT Saúde, a prestação de assistência à saúde aos servidores públicos, seus dependentes e agregados, contando atualmente com 25.679 (vinte e cinco mil, seiscentos e setenta e nove) beneficiários.

De acordo com o Sistema Integrado de Administração ao Plano de Assistência à Saúde (Siapas), no período de 2015 a 2017 foram realizados pelo plano exames, consultas e interações, conforme a tabela 1:

**Tabela 1 – Quantidade de internações por tipo e ano. Fonte: Sistema Sistema Integrado de Administração ao Plano de Assistência à Saúde (Siapas), 2017.**

Período	*SADT / Autorizados (Exames)	Consultas / Especialidades-Autorizadas	INTERNAÇÃO / TIPO						Total Internações
			Cirúrgica	Clinica	UTI	Obstetrícia	Pediátrica	Psiquiátrica	
2015	597.069	150	1.319	1.328	285	50	38	0	3.020
2016	636.592	42.953	1.314	1.318	453	58	30	0	3.173
2017	685.197	47.442	1.168	1.517	429	97	54	2	3.267
Total 2015-2017	1.918.858	90.545	3.801	4.163	1.167	205	122	2	9.460

\*SADT – Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico

Para 2018 o MT Saúde tem como perspectiva desenvolver a reestruturação do Plano de Saúde com o objetivo de resgatar a competitividade e assegurar o seu equilíbrio orçamentário e financeiro.



**SEGURANÇA PÚBLICA**

Mato Grosso é o terceiro estado do país que mais investiu em Segurança Pública em 2016, segundo o 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. As despesas realizadas com a função Segurança Pública no estado em 2016 foram de R\$ 1.816.460.557,67, e, em 2015, de R\$ 1.557.900.712,14, o que representa um aumento de 16,6% no setor. Dessa forma, a despesa *per capita* com a função Segurança Pública em 2015 foi de R\$ 477,08, e em 2016 foi de R\$ 549,52.

A atual gestão ainda incrementou em 3.663 o quantitativo de novos profissionais ao efetivo das forças de Segurança Pública no período de 2015 a 2017.

## TRABALHO INTEGRADO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

O trabalho integrado das forças de segurança constituiu um dos grandes avanços da gestão. As principais operações realizadas no ano de 2017 foram:

- Operação Bairro Seguro – De caráter integrado e periodicidade mensal, as ações policiais dos órgãos que compõem a Secretaria de Estado de Segurança Pública foram realizadas de forma integrada, com o objetivo comum de alcançar a redução dos índices criminais de homicídio e roubo nos municípios que compõem as RISPs (Regiões Integradas de Segurança Pública), priorizando os bairros com maior incidência criminal, e da mesma forma, atuando sobre os demais delitos com a consequente sensação de segurança à sociedade local.
- Operações do Pacto Integrador de Segurança Pública – Realizadas com o objetivo de intensificar as ações policiais dos órgãos que compõem a Secretaria de Estado de Segurança Pública e seus Estados vizinhos, visando à redução dos índices criminais de homicídio doloso, roubo, tráfico de drogas e roubo a banco, sobretudo nas regiões de divisa entre Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Rondônia, num esforço conjunto das forças de segurança pública integrantes do Pacto Integrador de Segurança. As Operações são realizadas conforme a disponibilidade dos integrantes do Pacto, a fim de otimizar os resultados entre os Estados.
- Operação Carnaval – Operação de caráter integrado entre as forças de Segurança Pública, com o intuito de coibir delitos e incidentes nos locais em que ocorrem o Carnaval em todo o Estado de Mato Grosso. No ano de 2017 foram empregadas forças policiais em 227 locais em todo o estado.
- Operação Ágata – Ação coordenada pelo Estado Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), integrado com o Plano Estratégico de Fronteiras (PEF) do Governo Federal, que tem por objetivo fortalecer a segurança das fronteiras do Brasil entre seus países vizinhos, prevenindo e reprimindo a ação de criminosos nessa área fronteira, integrando todas as agências de segurança necessária para executar a operação.
- A Operação Ágata tem sido realizada entre as forças desde 2011. Nessas atividades os Militares do Exército, Marinha e da Força Aérea Brasileira realizam atividades integradas junto com as forças de Segurança Estaduais, com missões táticas, de modo a coibir o narcotráfico, o tráfico de armas e atividades ambientais ilegais como: garimpos e desmatamentos; bem como outras ações para reprimir atividades ilícitas que atentem contra a soberania nacional.
- Operação Final de Ano – Tem como objetivo intensificar as ações policiais dos órgãos que compõem a Secretaria de Estado de Segurança Pública, objetivando a redução dos índices criminais de homicídio doloso, roubo, furto e, principalmente, o tráfico de drogas nos municípios do Estado de Mato Grosso, bem como coibir os delitos incidentes durante o período de final de ano. Nesse viés, verifica-se incidência de maiores números de crimes contra o patrimônio e ainda aumento de furto em residências nos bairros por ocasião de deslocamento em férias das famílias (Fonte: Coplam/Sesp).

Tais ações da Segurança Pública contribuíram para a redução dos índices criminais em todo Estado, proporcionando a sensação de segurança da população. Em 2014 foram contabilizadas 1.314 vítimas de homicídios dolosos, 1.135 em 2015 e 1.086 em 2016, uma redução gradual de 14% e 4%, respectivamente. No ano de 2017, foram registrados 890 homicídios dolosos até o mês de novembro, seguindo a tendência de redução.

**Gráfico 1 – Homicídios dolosos por nº de vítimas. Fonte: Sinesp/PJC.**

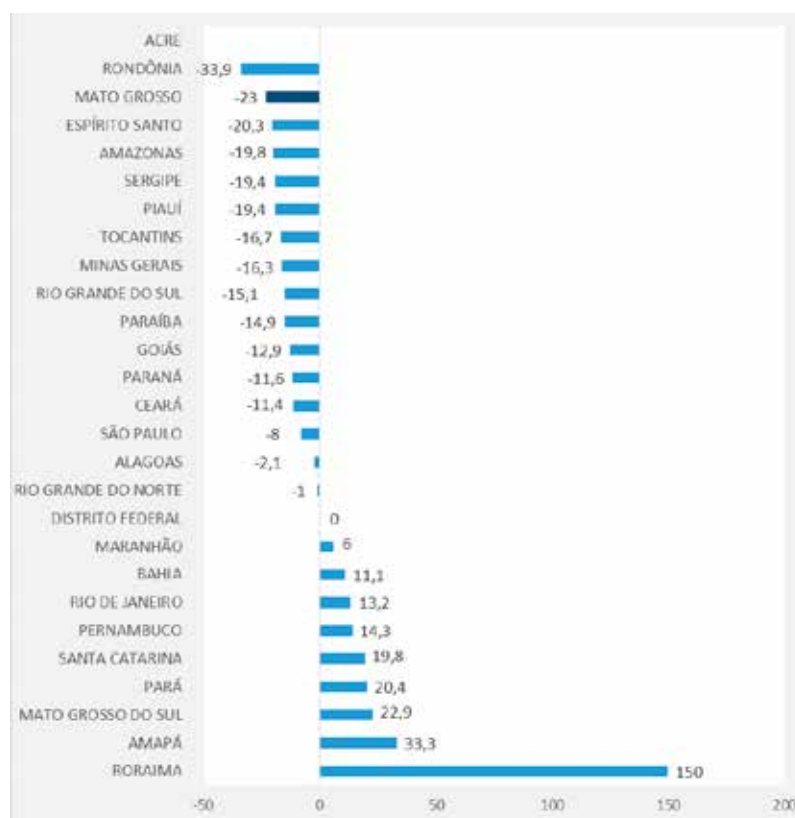


Mato Grosso também é destaque na redução de crimes violentos letais contra vítimas do sexo feminino, com queda de 23% no período comparativo 2015-2016, sendo registrados 97 casos no exercício de 2016 e 126 em 2015, colocando Mato Grosso como o 2º Estado com maior percentual de redução no Brasil.

A incidência dos crimes de lesão corporal seguida de morte reduziu em 11% se comparadas aos anos de 2014 e de 2015. No comparativo entre 2015 e 2016 a redução foi de 31%.

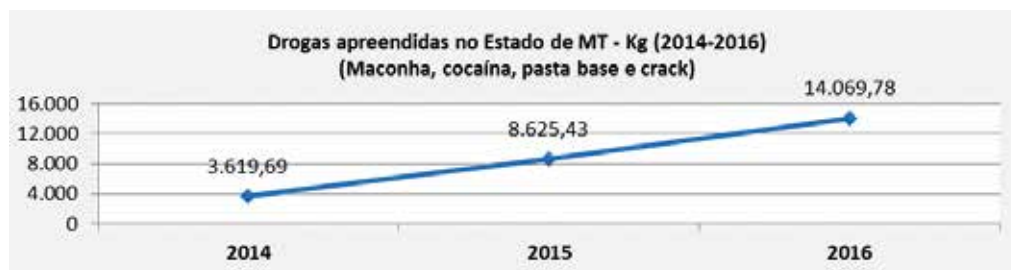
O modal de trabalho de integração entre as forças de Segurança Pública resultou no aumento das apreensões de armas de fogo e intensificação do combate ao tráfico de drogas. Além disso, o ingresso de novos policiais no Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron) ampliou o patrulhamento na região fronteira.

**Gráfico 2 – Variação de crimes violentos letais contra vítimas do sexo feminino. Fonte: 11ª Edição do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017.**



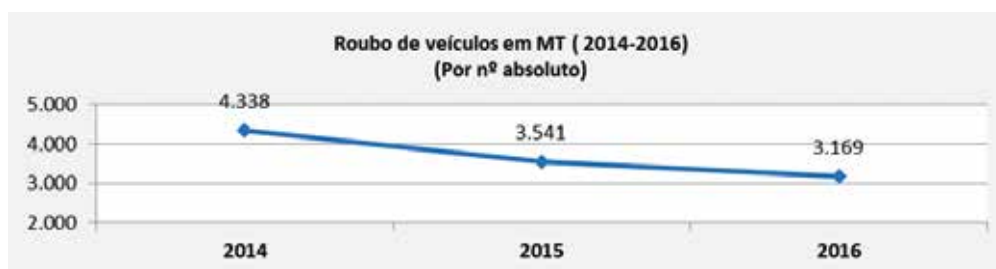
Em 2014 as forças de segurança apreenderam no Estado 3.619,694 Kg de drogas, entre maconha, cocaína, pasta base e crack. Em 2015 e 2016, em decorrência de um trabalho integrado entre as instituições, houve um aumento significativo nas apreensões, resultando no recolhimento de 8.625,428 Kg e 14.069,782 kg de drogas, respectivamente. Nesse sentido, pode-se observar no gráfico 3 a evolução das apreensões de drogas em todo o Estado.

**Gráfico 3 – Drogas Apreendidas no Estado de MT. Fonte: GIE/PJC e GEFRON/SESP, 2017.**



As ações de repressão das forças policiais possibilitaram a redução dos indicadores de roubo de veículos no Estado. Em 2014 foram 4.338 roubos, em 2015 foram 3.541, ou seja, menos 18% no comparativo. Em 2016 foram 3.169, menos 11% se comparado ao ano anterior.

**Gráfico 4 – Roubos de veículos em MT. Fonte: 11ª Edição do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017.**



Para 2018, a gestão continuará com o foco na redução de homicídios dolosos, que vem apresentando queda desde 2015. Os trabalhos de combate a violência doméstica, feminicídios e contra as organizações criminosas também serão fortalecidos.

Também serão focadas as parcerias com outras secretarias e órgãos para atuação articulada na área da Segurança Pública, visando à redução da criminalidade. A exemplo, o projeto Anjos da Escola, o qual é resultado de parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

## PERÍCIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA (POLITEC)

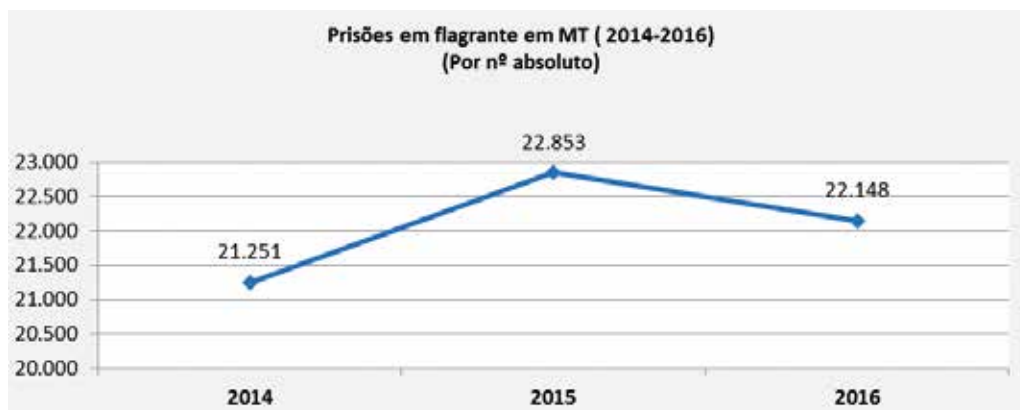
De acordo com o sistema de Laudos da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), em 2016 foram emitidos 70.837 laudos periciais e até outubro de 2017 foram emitidos 60.299.

Quanto à emissão do documento de identidade, no ano de 2016 foram emitidos 153.238 RG's e até setembro de 2017- 118.416 RG's. Outro produto importante da Politec é a Certidão de Antecedentes Criminais, em 2016 foram emitidas 37.856 certidões e até setembro de 2017 foram 40.890 certidões. (Fonte: Oracle B.I. extraído do SIC – Sistema de Identificação Civil).

## POLÍCIA MILITAR (PM)

Atualmente, a Polícia Militar (PM) possui um efetivo de 7.644 militares, com presença nos 141 municípios do Estado, que participam ativamente das grandes ações e operações de segurança pública, principalmente nas operações integradas. A PM tem a missão precípua de policiamento ostensivo e de preservação da ordem pública. Em conjunto com as demais Forças de Segurança Pública foram realizadas em todo o Estado 21.251 prisões em flagrante em 2014, 22.853 em 2015 e 22.148 em 2016, conforme gráfico 5:

**Gráfico 5 – Prisões em flagrante em MT. Fonte: GEIA/PJC, 2017.**

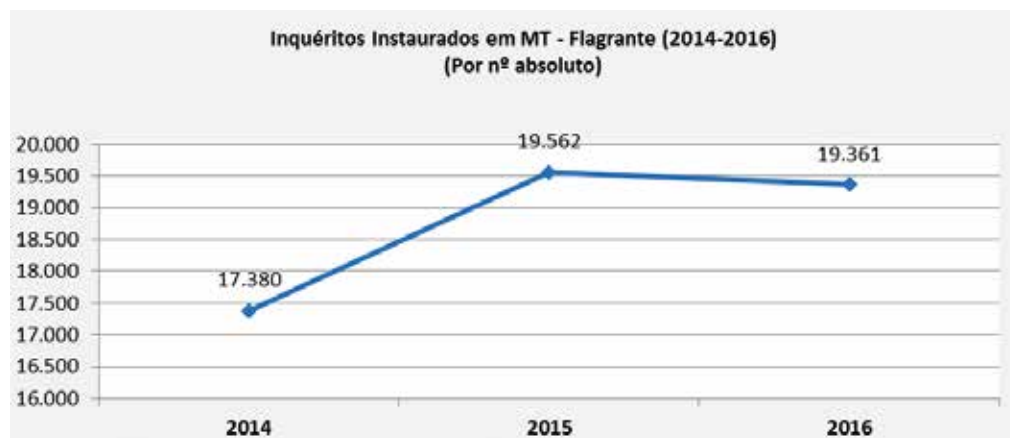


Além disso, a Polícia Militar atua em ações primárias por meio de projetos sociais, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), o Programa Rede Cidadã e o Programa Luz da Manhã em Sinop.

### **POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL (PJC)**

Atualmente, a Polícia Judiciária Civil (PJC) de Mato Grosso possui um efetivo de 3.068 policiais civis, entre delegados, escrivães e investigadores. A PJC realiza as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares, com o cumprimento de mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva, bem como outras ações repressivas de sua competência, desenvolvidas de forma integrada com os demais órgãos que compõem a segurança. Foram instaurados em todo o Estado 17.380 inquéritos em flagrante em 2014, 19.562 em 2015 e 19.361 em 2016, conforme gráfico 6:

**Gráfico 6 – Inquéritos Instaurados em MT. Fonte: GEIA/PJC**



A Polícia Judiciária Civil atua com projetos de prevenção social, sendo que no exercício de 2016 realizaram 7.643 atendimentos. Esses atendimentos são realizados pelos projetos De Bem Com a Vida, De Cara Limpa Contra as Drogas e Rede Digital pela Paz. São tratados temas para a conscientização de crianças, adolescentes, pais e educadores, acerca dos fatores de risco de vulnerabilidade e proteção social, mitigando o uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas e consolidando uma cultura de paz.

### **CORPO DE BOMBEIROS (CBM)**

O Corpo de Bombeiros Militar (CBM) possui atualmente um efetivo 1.415 militares. Em 2016, foram adquiridas novas roupas de aproximação, 500 capacetes Gallet e 13 novas viaturas autobomba tanque (ABT), utilizadas no combate a incêndios e salvamentos em todo o Estado.



Em 2016 o CBM atendeu 32.372 ocorrências como: incêndios, acidentes de trânsito, atendimento pré-hospitalar, afogamento, captura de animais, desabamento, enchentes, vazamento de GLP, busca e salvamento, além de serviços técnicos de vistorias, formação de brigadas, palestras, entre outros (Fonte: Rag/Fiplan). No ano de 2017, até o mês de outubro foram registradas 31.000 ocorrências, segundo o Sistema de monitoramento – Monitora.

No trabalho preventivo o CBM atua com o projeto social Bombeiros do Futuro, que está em sua 19ª edição. No ano de 2017, atenderam 1.230 crianças em todo o Estado, com o objetivo de promover mudanças positivas nas comunidades em que há uma unidade instalada.

## DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO (DETRAN)

No âmbito do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) foram realizadas várias iniciativas para atendimento de sua missão de promover trânsito seguro ao cidadão para a preservação da vida. Destacam-se, desse modo, as seguintes entregas:

- Segurança do Sistema DetranNet: Em janeiro de 2015, foi implementado o mecanismo de controle e rastreabilidade do laço exigido pela portaria no sistema DetranNet. Isso possibilitou uma redução significativa no valor final do produto (laço e arame) e maior segurança.
- Vistoria: Em 2016, a Diretoria de Veículos implantou no setor de vistoria veicular o sistema de atendimento por agendamento inicialmente nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande e Tangará da Serra. A vistoria digital foi implantada em 2017 em 8 municípios polos. A reformulação do serviço de vistoria passou a ser realizado por Smartphone. Adequando o serviço de vistoria à resolução 466/2013 Contran, o objetivo é proporcionar maior celeridade ao serviço, bem como tornar a atividade do servidor vistoriador mais salubre.
- Entrega do Licenciamento em Casa: Atualmente, o serviço de entrega do licenciamento em casa pode ser solicitado diretamente pelo Portal do Estado, no endereço [www.mt.gov.br](http://www.mt.gov.br) pelo Aplicativo MT Cidadão. Após o pagamento, o CRLV é entregue em até três dias úteis na residência do solicitante.
- Habilitação: O processo de Habilitação *online* oferece a possibilidade de abertura de 2ª Via da CNH, a troca de Permissão para CNH Definitiva e a Permissão Internacional para Dirigir (PID) através de aplicativo para celular MT Cidadão e o recebimento na residência do solicitante. Na abertura do processo para e renovação da CNH, que deve ser feito presencialmente em uma unidade da autarquia, o usuário pode solicitar também a entrega do documento em sua residência. A medida deve reduzir em 30% o número de usuários nos balcões do Detran.
- Unidade de Fiscalização: Em 2017 a Unidade integrou 17 blitzes da Operação Lei Seca na região metropolitana. Nas ações, foram confeccionados ainda 920 Autos de Infração de Trânsito, sendo 441 pelo artigo 165, do Código Brasileiro de Trânsito, que pune com pena gravíssima, o condutor que dirige embriagado e 92 flagrantes. Além disso, foram recolhidas 369 CNHs, 123 CRLVs e foram removidos 417 veículos. O total da arrecadação estimada foi de R\$ 1.294.202,70. Foi também iniciado o projeto piloto da Operação Integrada de Trânsito com o uso do OCR (*Optical Character Recognition*), que é uma tecnologia de leitura ótica para fiscalização e combate a roubos e furtos de veículos. A primeira atuação com o uso dessa tecnologia ocorreu no município de Rondonópolis (a 218 Km de Cuiabá). Das 644 ocorrências, os policiais abordaram 418 condutores, foram confeccionados 400 autos de infração, 300 veículos foram removidos para regularização e oito veículos foram regularizados no local. Participaram da operação profissionais da Polícia Militar (PM), Polícia Judiciária Civil (PJC), Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Prefeitura de Rondonópolis.
- Agências Detran: Também registra-se a ampliação do número de acesso aos serviços informatizados, saltando de 100 mil acessos para 600 mil. Foram inauguradas 18 novas agências do Detran, seguindo um padrão de atendimento diferenciado.

Em 2018 a perspectiva é distribuir novos totens de atendimento do Detran em regiões onde há um maior fluxo de pessoas, diminuindo a necessidade da população se deslocar até a sede do Detran, além da inauguração de novos postos de atendimento com uma melhor estrutura.



**JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS**

Na área de justiça e direitos humanos, foram concentrados esforços no cumprimento das metas estabelecidas pelos programas de Política de Humanização para o Pleno Exercício de Reinserção Social, Sistema Socioeducativo (Sase Legal), Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos e Proteção e Defesa do Consumidor, cujos objetivos são promover a humanização no Sistema Penitenciário em prol da reinserção social, melhorar a qualidade do sistema de atendimento socioeducativo, enfrentar as violências e violações aos direitos humanos dos grupos e pessoas vulneráveis e, buscar maior equilíbrio nas relações de consumo, visando à proteção e defesa do consumidor.

A humanização das instituições prisionais e a estruturação do sistema socioeducativo no Estado são as condições básicas para a efetiva reinserção social dos cidadãos apenados e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

## SISTEMA PENITENCIÁRIO

No Sistema Penitenciário, cumprindo com o objetivo de melhorar a infraestrutura das unidades prisionais e diminuir o déficit de vagas, destacam-se as seguintes entregas:

- Foi iniciado o processo de aplicação dos recursos transferidos pelo Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), no montante total de R\$ 44.776.000,00, destinados às atividades e programas de modernização e aprimoramento do sistema penitenciário, com realce para a previsão de construção de novas unidades prisionais, sendo que já foi empenhado o valor de R\$ 10.000.000,00 deste recurso;
- Foram iniciados os procedimentos para executar o acordo realizado com o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF), para a reforma de 13 unidades prisionais;
- Continuidade das obras da Penitenciária Jovens e Adultos em Várzea Grande e o Centro de Detenção Provisória de Peixoto de Azevedo que estão em fase de conclusão, as quais acrescentarão mais 1.264 (mil duzentos e sessenta e quatro) vagas ao sistema prisional;
- Expansão de 16% no uso de tornozeleiras eletrônicas no Estado, com 2.961 equipamentos ativos, que representará uma economia aos cofres públicos com a diminuição da população carcerária e dos custos do sistema prisional.

Ainda objetivando melhorar o sistema prisional, foi efetivado o lançamento do Sistema de Gestão Penitenciária (Sigpen), o qual foi desenvolvido com recursos humanos e orçamentários exclusivos do Estado. O Sigpen é fruto do esforço conjugado da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), da Secretária de Estado Segurança Pública (Sesp) e da Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação (MTI), tendo por objetivos tornar mais eficiente o acompanhamento dos recuperandos, melhorar os controles internos das unidades prisionais, criar um cadastro único de instituições, de recuperandos, de servidores e suas movimentações, e, suprir de informações para o processo de tomada de decisão penitenciária e ações de inteligência penitenciária. O projeto piloto foi implantado na unidade prisional de Capão Grande, em Várzea Grande e já está em pleno uso.

O Núcleo de Educação em Prisões garantiu a participação de 659 recuperandos no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, bem como 1.320 recuperandos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA.

Merecem destaques também a atuação da Fundação Nova Chance (Funac) que inseriu 438 recuperandos no mercado de trabalho. Essa atuação representa uma economia anual em torno de R\$ 1.900.000,00 para o erário público. A Escola Estadual Nova Chance está presente em 48 das 55 unidades prisionais e conta com 3.611 recuperandos matriculados.

## **ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO**

Nesta área, foram desenvolvidas ações de melhoria de infraestrutura com início da reforma do Centro de Atendimento Socioeducativo de Internação Masculina – Polo Cuiabá, e melhoria do Centro de Atendimento Socioeducativo – Polo Sinop, que foi realizada em parceria com o Conselho da Comunidade do Município. Os Centros de Atendimento Socioeducativos do Estado realizaram mais de dez mil atendimentos aos adolescentes, tais como: atendimentos sociais, psicológicos, psicossocial, pedagógico, odontológico, médico, acompanhamento com defensor, advogado e de educador físico.

## **COMBATE ÀS DROGAS**

No campo de combate às drogas, foram realizadas ações de combate e enfrentamento dos graves problemas sociais ocasionados pelo uso de drogas, por meio de parcerias com as três esferas de poder e a sociedade. As parcerias possibilitaram ampliar a oferta de serviços de saúde aos dependentes químicos em várias regiões do Estado. Houve ainda a realização de mais um leilão de bens apreendidos do narcotráfico, com a arrecadação de R\$ 683.983,00 (seiscentos e oitenta e três mil e novecentos e oitenta e três reais), os quais foram investidos em equipamentos para a Segurança Pública.

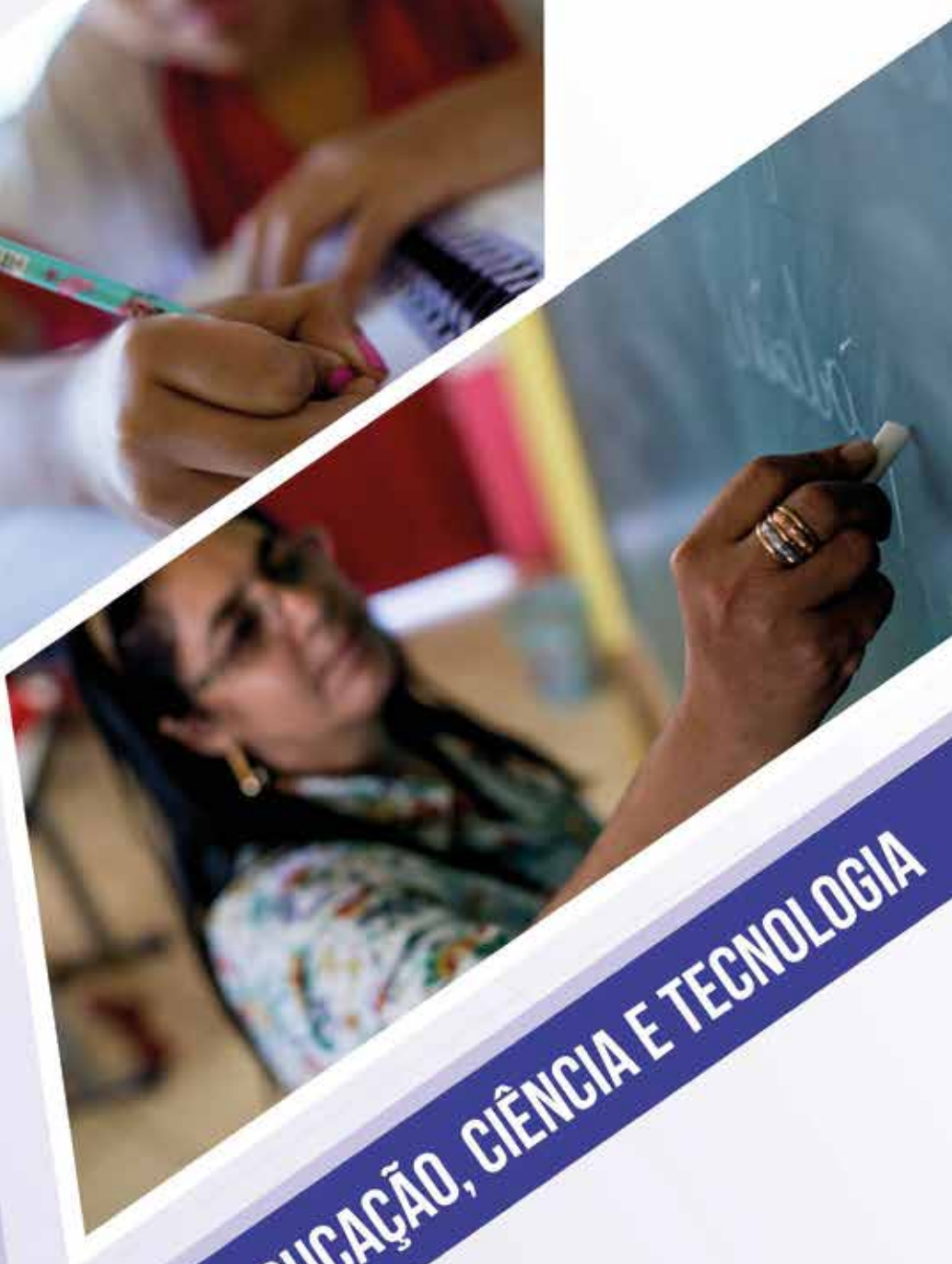
## **DEFESAS DO CONSUMIDOR**

Dentre as ações realizadas na defesa dos direitos do consumidor, destacam-se:

- Mediação e solução de mais de 80% dos conflitos decorrentes das relações de consumo, no ano de 2017. No período entre 01 de janeiro de 2015 a 06 de junho de 2017 foram realizados 84.068 (oitenta e quatro mil e sessenta e oito) atendimentos no Procon Estadual.
- Implantação CIP Eletrônica – Carta de informações preliminares, que se caracteriza como um documento que o Procon encaminha ao fornecedor cobrando providências para solucionar o problema do consumidor antes de ser instaurado o efetivo processo administrativo. A CIP Eletrônica agiliza o atendimento ao consumidor, pois diminui o prazo de resposta da empresa que em média era de 30 dias (via Correios) para 10 dias (CIP Eletrônica);
- Realização de mais de 66 (sessenta e seis) ações educativas, como palestras para consumidores e fornecedores além da participação em eventos (Mutirão Rural do Senar, Caravana da Transformação, Ações Integradas de Cidadania e Mutirão da Justiça Comunitária). As ações educativas visam orientar os consumidores, sendo que cerca de 10 mil pessoas participaram de palestras, mutirões de serviços e outros eventos educativos. Também foram distribuídos mais de 15 mil informativos impressos em Cuiabá, Várzea Grande e outros municípios do interior.

## **DIREITOS HUMANOS**

Na implementação das políticas para a garantia dos direitos humanos foi realizado o atendimento de 1.800 mulheres em todo o Estado nas edições da Caravana da Transformação. Já o Centro de Referência em Direitos Humanos atendeu mais de 400 cidadãos em situação de vulnerabilidade e promoveu a capacitação em direitos humanos de 900 alunos na rede estadual de ensino. É importante destacar que, sob coordenação do Conselho de Direitos da Mulher, foi publicado o Plano Estadual de Políticas para Mulheres e é considerado um marco no processo de consolidação e amadurecimento das políticas para as mulheres.



**EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

O Governo de Mato Grosso desempenha um papel relevante no cumprimento das políticas estaduais de educação. Por meio da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Seduc), foram executados diversos programas para melhorar a qualidade da Educação no Estado. As ações nesta área são pautadas por 3 objetivos estratégicos, os quais pautaram o trabalho realizado nos três últimos anos:

- Ensinar com Qualidade para Melhorar e Transformar a Educação básica;
- Reduzir o Analfabetismo e
- Promover a democratização do acesso ao esporte e lazer no estado de Mato Grosso.

## PROGRAMA PRÓ-ESCOLA

Esse é o principal programa na área da educação e foi projetado para atuar especificamente na melhoria da qualidade da educação básica e na redução do analfabetismo, tendo a importante participação dessa Casa, pois sua implementação foi decorrente de uma célere aprovação da Mensagem nº 72/2017, a qual se transformou na Lei nº10.622, de 24 de outubro de 2017.

Suas ações estão organizadas em 4 eixos: Ensino, Inovação, Estrutura e Esporte e Lazer. Para a execução do programa foram estabelecidos alguns projetos estratégicos que impactavam diretamente nas principais causas da baixa qualidade da educação, tais como:

**Escola Plena:** Este projeto busca implantar a escola em tempo integral ampliando a jornada escolar. Tem como objetivo melhorar os indicadores<sup>2</sup> da Educação relacionados ao ensino médio. A iniciativa está fundamentada em uma proposta pedagógica inovadora que valoriza o projeto de vida do aluno, com foco no desenvolvimento das competências do século XXI (cognitiva, intrapessoal e interpessoal) e na preparação para a vida acadêmica e relações sócio interativas. Diretores, coordenadores pedagógicos, professores e toda a equipe de suporte administrativo e operacional recebem formação específica a fim de implantar e fortalecer uma nova cultura de gestão escolar e pedagógica nessas escolas.

Até o fim de 2017 foram implantadas 14 Escolas Plenas em Mato Grosso sendo, 6 (seis) em Cuiabá e 8 (oito) no interior do Estado. Também foram realizadas ações de manutenção da infraestrutura com reforma e pintura dessas escolas.

Em 2018 o objetivo é ampliar o número de escolas participantes do projeto entregando mais 26 (vinte e seis) escolas plenas, com isso, a rede estadual consolidaria um total de 40 (quarenta) escolas em tempo integral.

**Anjos da Escola:** Projeto desenvolvido integrando as áreas de educação e segurança, e que tem como objetivo promover a prevenção à evasão e à violência escolar, por meio de ações integradas da Rede de Proteção Integral. Até o fim de 2017 foi implantado em 24 escolas de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis, bem como, um Centro de Atendimento Anjos na EE Presidente Médici para atender Cuiabá e Várzea Grande.

Também foi ofertado o curso do Manual de Proteção Paz na Escola via EAD para os profissionais das 24 escolas, em parceria com a Escola de Saúde Pública de Mato Grosso. Ainda, implementado o Disk Anjo para atendimento e suporte às comunidades das unidades escolares participantes do projeto e realizado o “O Dia do Anjo” na escola Presidente Médici. Faz parte do projeto o atendimento a alunos com risco comportamental das 24 unidades escolares participantes.

2 IDEB, Taxa de abandono e reprovação, redução da distorção idade-série.

Por meio da Unidade Odontológica Móvel do Projeto Anjos da Escola, foram realizados 707 atendimentos em Rondonópolis. A iniciativa promove ações educativas, exame clínico, tratamento para remoção das cáries e extração de dentes, além de aplicação de flúor.

Foram beneficiados estudantes das Escolas Estaduais Francisca Barros de Carvalho, Sebastiana Rodrigues de Souza, Prof.<sup>a</sup> Amélia de Oliveira Silva, Odorico Leocádio da Rosa, Marechal Dutra e Eunice Cascão Barbosa.

**Muxirum da alfabetização:** O projeto tem como objetivo reduzir o analfabetismo no Estado de Mato Grosso. Em 2017, o Muxirum foi implantado em 20 municípios com a formação de 57 alfabetizadores. Já foram alfabetizadas 2.300 pessoas na 1ª etapa do projeto. A 2ª etapa do projeto começou em setembro de 2017 e será concluída até março de 2018 onde serão alfabetizados mais 2.379 estudantes, com isso, totalizará, mais de 4.679 pessoas alfabetizadas.

Em 2018 estão sendo envolvidos mais 20 municípios, instituições sociais, filantrópicas e organizações privadas com o objetivo de formar parcerias para alfabetização de adultos e assim reduzir o analfabetismo, na população de 15 anos ou mais de idade, do estado de Mato Grosso de 7,3% em 2014 para 6,7% em 2018.

**Avalia MT:** Projeto desenvolvido para avaliação diagnóstica de escolas, alunos e profissionais da educação de 100% da rede estadual. Seu objetivo é acompanhar a prática da gestão administrativa e pedagógica implementada nas 763 (setecentas e sessenta e três) escolas da rede estadual de ensino, valorizando as práticas exitosas desenvolvidas no âmbito da escola.

As ações do Avalia MT consistem na elaboração do Diagnóstico da Realidade Escolar, padronização do roteiro do Projeto Político Pedagógico – PPP, definição dos eixos, critérios e evidências comprobatórias da avaliação de desempenho dos professores e para os profissionais da Educação (TAE e AAE). Para organizar este trabalho foi instituída a Comissão Interna de Avaliação Escolar (CAE) nas unidades educacionais para avaliação do desempenho profissional dos professores, técnicos, apoio e da gestão escolar.

A avaliação da aprendizagem foi realizada com a participação de 86.315 alunos dos 5º e 9º anos do EF e 3º ano do EM da rede estadual.

**Pró-Formação:** Tem como objetivo promover a formação continuada dos professores da Educação Básica. O projeto realizou a formação de 100% dos Gestores dos 15 Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso (Cefapros). Realizou também a formação continuada, por área de conhecimento, de 4.916 professores da rede estadual.

**Aplicativo Mira Aula:** O projeto objetiva garantir o acompanhamento da vida escolar dos alunos pela família e pela escola, por meio do controle diário da frequência escolar, e assim contribuir com a correção de fluxo escolar. Atualmente, 240 unidades educacionais do estado já realizam este monitoramento. Com este projeto, se pretende, até 2018, reduzir a taxa de evasão escolar em 50%.

**Obras de Infraestrutura das Escolas:** Até 2018 deverá ser investido o montante de R\$360 milhões para a realização de 140 obras na rede estadual de ensino.

Em 2017 as obras de infraestrutura tiveram previsão orçamentária de R\$176.039.359,57, sendo R\$ 149.895.630,02 de recursos de fontes próprias e R\$ 26.143.729,55 de convênios, parte destes recursos, R\$ 86 milhões, estavam empenhados em Dezembro/2017.

Nos três últimos anos foram investidos e liquidados, aproximadamente R\$145 milhões, proporcionando as seguintes entregas:

- 43 (quarenta e três) novas escolas inauguradas nas regiões: Centro, Centro-Oeste, Leste, Sul, Sudeste, Sudoeste, Nordeste, Noroeste e Oeste. Dessas escolas, 20 (vinte) foram inauguradas em 2017.
- 26 Quadras Poliesportivas nas regiões: Centro, Norte, Sul, Sudoeste, Sudeste e Oeste. Todas são quadras cobertas novas ou totalmente reformadas e adequadas aos padrões técnico de uso. Não foram consideradas as quadras das novas escolas, pois, já estão sendo entregues com a quadra desportiva padrão.
- 72 Escolas reformadas nas regiões: Centro, Oeste, Centro Norte, Sul, Nordeste e Sudoeste. Estão inclusas 34 (trinta e quatro) escolas estaduais que receberam repasses complementares em 2017 para pequenos reparos o que totalizou R\$1,098 (um milhão e noventa e oito mil reais) de investimento em infraestrutura, não inclusos nas verbas emergenciais;
- 151 Escolas receberam tinta para revitalização de seu espaço físico e fachada;
- 02 Cefapros construídos nas regiões Nordeste e Sudeste;
- 143 Postos de Transformação instalados para climatização de 143 escolas;
- 144 escolas receberam verbas emergenciais para pequenas manutenções de 2015 a 2017, dessas, 66 (sessenta e seis) foram transferidas apenas 2017, perfazendo um total de pouco mais R\$ 886 (oitocentos e oitenta e seis mil reais).

Encontram-se ainda em execução:

- Registro de Preço de salas modulares para atender 14 polos regionais;
- Construção de 06 escolas;
- Licitação para construção de 4 (quatro) CIEC's- Rondonópolis, Cáceres, Lucas do Rio Verde e Cuiabá (Bairro Pedra 90);
- Construção de 07 Quadras poliesportivas;
- Reformas de 11 escolas.

Nos três últimos anos foram feitas mais de 500 (quinhentas) intervenções de melhoria da infraestrutura das escolas, de forma direta ou indireta (mediante convênios ou transferência de recursos) pela Secretaria de Educação, Esporte e Lazer.

Além desses importantes projetos prioritários, a política de educação estrutura-se com realização de diversas iniciativas em diferentes áreas de atuação, tais como:

## **ESCOLAS MILITARES TIRADENTES**

A secretaria está ampliando o número de Escolas Militares Tiradentes para atender as diversificadas demandas da sociedade mato-grossense que buscam por um regime disciplinar diferenciado.

Até 2016, existia uma única escola militar no Mato Grosso, sediada em Cuiabá há pouco mais de 30 (trinta) anos.

Em 2017 já foram inauguradas 4 (quatro) escolas Tiradentes, nos municípios de Confresa, Juara, Nova Mutum e Sorriso. Atualmente existem 5 (cinco) unidades em funcionamento ofertando atendimento para 1.880 alunos.

Em 2018, a meta é entregar mais 5 (cinco) escolas, com isso, o Mato Grosso, consolidará um total de 10 (dez) escolas militares, sendo 9 (nove) delas entregues nesse governo.



## VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A política de gestão de pessoas adotada pelo Governo, apesar da crise econômica e de arrecadação, disponibilizou aumento real para o subsídio dos profissionais da educação, ou seja, foram promovidos aumentos em percentuais acima da inflação, bem como, mantidas todas as progressões de Classe e Nível na tabela salarial.

Os recursos orçamentários-financeiros destinados à Educação de 2014 a 2018, tiveram um acréscimo de 41,71%, de acordo com a liquidação dos exercícios de 2014 a 2016 e o orçado de 2017 e 2018. O comportamento se deu conforme o descrito na tabela 2:

**Tabela 2 - Evolução orçamentária-financeira da educação.**  
**Fonte: Secretaria de Estado de Educação de MT, 2017.**

EVOLUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA DA EDUCAÇÃO							
DESPESA TOTAL				DESPESA COM PESSOAL			
Ano	Desp. Liquidada / Orçada	Cresc. %	Cresc. Acumul. %	Ano	Desp. Liquidada / Orçada	Cresc. %	Cresc. Acumul. %
2014	1.962.487.568,55	0,00%	0,00%	2014	1.606.250.489,10	0,00%	0,00%
2015	2.157.011.016,91	9,91%	9,91%	2015	1.846.706.958,03	14,97%	14,97%
2016	2.429.909.743,07	12,65%	22,56%	2016	2.185.712.587,20	18,36%	33,33%
2017 <sup>1</sup>	2.700.536.759,61	11,14%	33,70%	2017 <sup>1</sup>	2.227.251.969,06	1,90%	35,23%
2018 <sup>1</sup>	2.916.899.441,01	8,01%	41,71%	2018 <sup>1</sup>	2.317.484.956,43	4,05%	39,28%

Nota: 1. Anos de 2017 e 2018: Registro da despesa orçada para o exercício / LOA.

O subsídio dos professores do quadro efetivo, com carga horária de 30 horas semanais, cresceu 48,22% de janeiro de 2015 a 2017. Evoluiu de R\$ 2.608,90 para R\$ 3.866,94, na classe e nível iniciais. Importante ressaltar que são 28,06% de ganho real, ou seja, acima da inflação medida no mesmo período. Com isso, Mato Grosso mantém-se entre os estados brasileiros com melhor remuneração aos profissionais da educação no país.

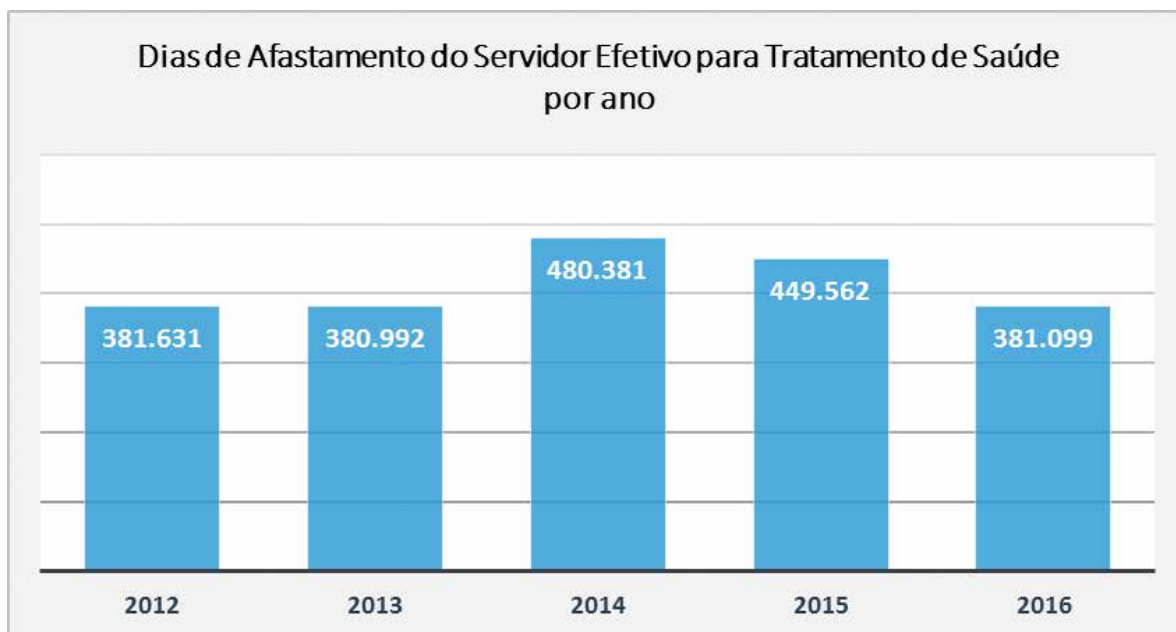
E para maior suporte à gestão do trabalho na educação realizamos concurso para os cargos com o déficit no quadro de servidores, disponibilizando um total de 5.748 vagas disponibilizadas. Com o concurso se pretende reduzir em mais de 50% o número das contratações temporárias 30 horas.

As nomeações devem começar no início de 2018 com a distribuição de 3.324 vagas para o cargo de professor da educação básica, 928 vagas para Técnico administrativo e 1.496 vagas para Apoio administrativo.

## QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR:

A forte atuação da equipe do Núcleo de Saúde e Segurança na Educação – NSSEO, na implantação do programa de Qualidade de Vida e dos Núcleos de Qualidade de Vida no Interior do Estado estão começando a refletir seus resultados. Como se verifica no gráfico 7 o número de dias de afastamento para tratamento de saúde está sendo reduzido depois do grande pico de crescimento que apresentou em 2014.

Gráfico 7 – Dias de afastamento do servidor efetivo para tratamento de saúde por ano



## FUNÇÃO ESPORTE E LAZER

Ao longo destes anos, o Governo de Mato Grosso tem trabalhado para a democratização do esporte no Estado. Foi prestado apoio às entidades esportivas e aos municípios, mediante a celebração de convênios e contratos e realizadas ações diretas, como demonstrado a seguir.

**Jogos Escolares MT:** Anualmente são realizados 10 eventos regionais classificatórios, 3 eventos estaduais (por agrupamento de modalidades). Foi fomentada também a participação de Mato Grosso em 2 eventos nacionais, contando com a participação de aproximadamente 10 mil pessoas nas fases regional e estadual, bem como, apoiada a participação de 372 atletas na fase nacional.

**Dia das Crianças:** Em comemoração à essa data, foi realizado um evento infantil na Arena Pantanal, que contou com um torneio de futebol, lanche gratuito e vivências esportivas nas modalidades de tênis de mesa, xadrez, luta olímpica e judô, contando com a participação de 760 crianças e um público estimado de 3 mil pessoas.

**Paraolimpíadas Escolares:** Fomento à participação de 41 atletas mato-grossenses nas paraolimpíadas escolares nacionais em São Paulo.

**Arena da Educação:** Foi inaugurada em 2017 a primeira escola, no mundo, localizada em um estádio de futebol. A escola atende 315 (trezentos e quinze) alunos vocacionados para a prática esportiva. No modelo dessa escola integral, os alunos têm aulas regulares em um período e no outro se dedicam à grade diversificada, que ofertou atividades de informática, projeto de vida e, principalmente, atividades esportivas. Para o Ensino Fundamental foram ofertadas as atividades de basquete, atletismo, skate, tênis de mesa e xadrez; para o Ensino Médio foram ofertadas a prática de futsal e, para ambas luta olímpica, judô, natação e vôlei de praia.

**Competições e Torneios:** Realizado o apoio a torneios e competições esportivas de menor porte, rotineiramente, tais como, Copa Evangélica, Liga Estadual de Basquete, Copa dos Conselhos. O principal destaque dessas atividades foram os “Jogos da Diversidade”. O evento foi realizado em parceria com o Instituto Lions para proporcionar a interação entre 65 atletas especiais e os alunos da Arena Educação na prática do esporte especial.

**Arena Viva:** Foram empenhados esforços em dar vida ao Complexo da Arena Pantanal, o maior centro de prática esportiva do Estado de Mato Grosso, buscando maior agregação de valor e de resultados à Arena Pantanal.

Ao longo de 2017, foram realizados 86 eventos na Arena Pantanal. Entre eles, os jogos da Copa do Brasil, a final do Campeonato Estadual de Futebol, final do Peladão (futebol Amador), final da Copa Pequeni Nations de *Rugby*, final do Centro Oeste de Futebol Americano.

No Ginásio Aecim Tocantins, foram realizados 40 eventos, entre eles *Grand Prix* de Vôlei Feminino, com a participação da seleção brasileira e o PBR BRASIL, campeonato mundial de montaria *INDOOR*.



## ENSINO PROFISSIONAL

A educação é estratégica para o desenvolvimento social e econômico do Estado. Graças aos esforços do Governo foi possível dobrar, em 3 anos, a oferta de vagas para o Ensino Profissional. Atualmente, Mato Grosso possui 10 Escolas Técnicas Estaduais de Ensino Profissional e Tecnológico (ETE's) em funcionamento. As ETE's são instituições de ensino técnico, médio e médio integrado ao técnico.

**Tabela 3 – Ampliação do atendimento das Escolas Técnicas Estaduais de Ensino Profissional e Tecnológico de Mato Grosso. Fonte: Secitec/MT, 2017.**

Ano	Alunos atendidos	Turmas	Cursos	Municípios atendidos
2015	7.634	363	45	70
2016	11.473	341	85	62
2017	15.250	485	104	70

Com previsão de R\$ 85 milhões de reais em investimento, estão em construção 8 novas escolas técnicas estaduais que atenderão 8.000 mil alunos nos próximos anos. Cada estrutura

contempla doze salas de aula, auditório, biblioteca, ginásio de esportes e área de convivência, com inauguração prevista para os próximos 2 anos.

Para complementar o ensino médio regular, foi iniciado, em agosto de 2017, o MedioTec. O Programa do Governo Federal oferta cursos técnicos no contra turno das aulas para alunos matriculados na rede pública. Foram abertas 142 turmas focadas na formação técnica, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) que alocou recursos na ordem de R\$ 38,7 milhões de reais. Em Mato Grosso alcançou 53 municípios e atende atualmente a 3,7 mil alunos.

Também em 2017, foi dado início ao MT Enem, curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio, destinado aos alunos de baixa renda familiar matriculados em escolas públicas. Foram preenchidas 1,3 mil vagas presenciais divididas em 8 polos, além de 3 mil vagas na modalidade à distância, com a aplicação do valor de R\$ 1,2 milhão para sua realização.

Foi criado o Núcleo de Ensino à Distância (Nead Mato Grosso) que promove o desenvolvimento do ambiente virtual de aprendizagem, facilitando o acesso e a interiorização do ensino. Nos últimos 03 anos já foram ofertados 6 cursos que atenderam 1,2 mil alunos de 44 municípios. São oferecidos cursos aos servidores públicos e à população em geral. Foram aplicados nesta iniciativa R\$ 450 mil reais.

## **DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (CT&I)**

Com o objetivo de orientar a implementação de políticas públicas na área de CT&I para os próximos 12 anos, o Governo do Estado construiu a Agenda Estratégica de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (AECT&I). O documento foi elaborado com a participação de representantes de instituições públicas e privadas relacionadas à CT&I bem como do setor produtivo. Para a construção da Agenda, também foram organizados os Cadernos de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso, que disponibilizaram um completo conjunto de informações acerca de CT&I às entidades que compõem o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e instituições afins.

Ainda foram desenvolvidos projetos como o Centro Interdisciplinar de Estudos em Biocombustíveis, com investimento de R\$ 693 mil reais através da parceria do Estado com a UFMT e com a empresa pública Finep. A iniciativa colabora com a estruturação de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em toda a cadeia de biocombustíveis, área estratégica para o estado de Mato Grosso.

No incentivo ao empreendedorismo foi aplicado o montante de R\$ 279 mil reais para execução de dois programas. O primeiro, chamado “Células Empreendedoras”, é voltado para a criação e desenvolvimento de ecossistemas de Educação Empreendedora em universidades, empresas e escolas técnicas. Já foi atendido um público de 1.400 pessoas para fomentar as novas formas de captação recursos para instituições de ensino através do empreendedorismo e inovação. Já o programa Circuito Jovem Empreendedor percorreu 7 municípios para estimular o comportamento empreendedor juvenil e ampliar as possibilidades de escolha, crescimento pessoal, econômico e social desse público. Em 2017, o programa atendeu a um público de 18.144 alunos.

O Circuito Itinerante da Ciência de Mato Grosso (MT Ciências) proporcionou, através da sua unidade móvel, a exposição de experimentos científicos que contribuíram para a popularização da ciência e o estímulo à cultura científica. Nos últimos três anos a unidade teve aproximadamente 600 mil visitas e para 2018 pretende-se levar a exposição a 40 municípios do Estado.

## PARQUE TECNOLÓGICO

A grande iniciativa a ser empreendida na área de desenvolvimento científico e tecnológico é a construção do Parque Tecnológico, que vem sendo discutido há mais de 20 anos e agora está se transformando em realidade. O Parque Tecnológico pretende ser um espaço diferenciado para instalação de empreendimentos inovadores, criação de produtos, processos, tecnologias e projetos que agregam valor à economia e à sociedade.

A aplicação inicial engloba aproximadamente R\$ 19 milhões para o empreendimento, que está na fase de publicação do edital do Centro de Inovação, principal unidade que irá compor o Parque. O Parque Tecnológico ocupará uma área de 16 hectares no município de Várzea Grande.





SAÚDE

A atual gestão deu passos importantes avançando na reestruturação gerencial da Secretaria de Estado de Saúde (SES) para melhor prestação de serviços de saúde à população mato-grossense.

Desde 2016 buscou-se implementar ações de reordenação da gestão estratégica dos processos de trabalho da SES. Neste sentido, foi iniciada em 2017 uma parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) para execução de um plano de reestruturação gerencial.

Também foi dado início ao Projeto Rede Cidade da Saúde em conjunto com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops), cujo objetivo converge com o de reestruturação gerencial. O projeto trabalha mapeando as necessidades em saúde no Estado para propor soluções em rede que facilitem o acesso da população aos serviços de saúde em territórios com alta demanda e baixa oferta, buscando oferecer soluções efetivas, inclusive em longo prazo.

Outro passo relevante para as políticas de saúde foi o encaminhamento do projeto de revisão da Lei nº 6.028, de 06 de julho de 1992, que criou o Fundo Estadual de Saúde (FES). Tal revisão foi proposta com objetivo de possibilitar maior autonomia na gestão do Fundo e assim melhorar a execução de ações e serviços próprios de saúde, bem como propiciar melhor apoio aos municípios. Esta medida promove também a adequação do FES à Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que dispõe dentre outros, sobre valores mínimos a serem aplicados em saúde, sobre critérios de rateio dos recursos de transferências entre os entes federativos bem como sobre fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde.

Além disso, para o financiamento dessa importante área, será ampliado, a partir de 2018, o percentual mínimo de recursos aplicados em saúde. Houve um incremento de 12% da receita para aproximadamente 14%. Com essas medidas estruturais o Governo demonstra sua priorização na área da Saúde e cumpre com o seu papel de gestor da Política Estadual de Saúde.

A gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito do Estado compreende a administração de ações e serviços próprios do Estado, bem como o estabelecimento de parcerias, apoio técnico e cooperação financeira com os municípios. Nesse sentido, seguem abaixo algumas ações realizadas na implementação da política de saúde.

## **AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NAS UNIDADES PRÓPRIAS**

Atualmente a SES administra um conjunto de unidades próprias que compõem a rede de atenção à saúde, a saber:

- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu);
- Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho (Ciaps);
- Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac);
- Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade (Cermac);
- Laboratório Central- Lacen;
- MT- Hemocentro;
- Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (Ceope);
- Hospital Regional de Alta Floresta “Albert Einstein”;
- Hospital Regional de Rondonópolis “Irmã Elza Giovanella”;
- Hospital Regional de Sorriso;
- Hospital Regional de Cáceres “Doutor Antonio Carlos Souto Fontes”;

- Hospital Regional de Colíder;
- Hospital Regional de Água Boa;
- Hospital Regional de Barra do Bugres (consórcio);
- Hospital Regional de Peixoto de Azevedo (consórcio);
- Hospital Metropolitano “Lousite Ferreira da Silva”.

Os gastos com serviços hospitalares próprios se concentram no interior do estado contribuindo para a diminuição de encaminhamentos para a região metropolitana de Cuiabá. O gasto com os hospitais próprios atingiu o valor de 723,9 milhões no período de 2015 a 2017. Os dados que demonstram esses gastos podem ser observados na **tabela 4**, a seguir:

**Tabela 4 – Gasto com a manutenção dos hospitais próprios, por região de saúde – 2015-2017.**  
(em R\$ milhões). Fonte: Fiplan, 2017.

Regiões de saúde	Hospitais próprios			Total do período, 2015-2017.
	2015	2016	2017	
<b>Baixada Cuiabana</b>	<b>35,1</b>	<b>32,9</b>	<b>24,7</b>	<b>92,7</b>
Adauto Botelho- Cuiabá	-	-	2,7	2,7
Hospital Metropolitano Lousite Ferreira da Silva	35,1	32,9	22,0	90,0
<b>Oeste Mato-grossense</b>	<b>52,0</b>	<b>50,9</b>	<b>47,3</b>	<b>150,2</b>
Hospital Regional de Cáceres “Doutor Antônio Carlos Souto Fontes”	52,0	50,9	47,3	150,2
<b>Alto Tapajós</b>	<b>32,7</b>	<b>26,2</b>	<b>20,6</b>	<b>79,6</b>
Hospital Regional de Alta Floresta Albert Einstein	32,7	26,2	20,6	79,6
<b>Norte Mato-grossense</b>	<b>33,3</b>	<b>14,4</b>	<b>20,3</b>	<b>68,0</b>
Hospital regional de Colíder	33,3	14,4	20,3	68,0
<b>Sul Mato-grossense</b>	<b>40,8</b>	<b>40,3</b>	<b>45,6</b>	<b>126,7</b>
Hospital Regional de Rondonópolis Irmã Elza Giovanella	40,8	40,3	45,6	126,7
<b>Centro Norte</b>	<b>89,0</b>	<b>60,2</b>	<b>57,5</b>	<b>206,7</b>
Hospital Regional de Sinop	45,0	32,5	32,4	109,9
Hospital regional de Sorriso	43,9	27,7	25,1	96,8
<b>TOTAL</b>	<b>282,8</b>	<b>225,0</b>	<b>216,1</b>	<b>723,9</b>

Os estabelecimentos de saúde no estado ofertaram entre 2015 e 2017, o total de 67,8 milhões de procedimentos ambulatoriais e hospitalares. Deste total, mais de 7 milhões foram ofertados por estabelecimentos públicos geridos pelo Estado. (Tabela 5).



**Tabela 5 – Número de procedimentos realizados nos estabelecimentos sob a gestão da Secretaria de Estado de Saúde. Fonte: Datasus, 2017.**

Especificações	2015	2016	2017	Total
<b>Estado</b>	<b>23.269.414</b>	<b>23.904.133</b>	<b>20.588.575</b>	<b>67.762.122</b>
Hospital Adauto Botelho de Cuiabá	716	760	323	1.799
Hospital Metropolitano Lousite Ferreira da Silva	66.577	96.745	42.385	205.707
Hospital Regional de Alta Floresta Albert Einstein	275.833	306.253	50.372	632.458
Regional de Colíder	221.426	193.482	101.323	516.231
Regional de Sinop	255.131	55.421	114.146	424.698
Regional de Sorriso	143.064	123.877	28.563	295.504
Hospital Regional de Cáceres Doutor Antônio Carlos Souto Fontes	339.003	171.106	90.135	600.244
Hospital Regional de Rondonópolis Irmã Elza Giovanella	125.051	142.662	64.197	331.910
Hospital Regional de Água Boa (consórcio)	186.616	697.652	686.570	1.570.838
Hospital Regional de Barra do Bugres (consórcio)	30.495	32.842	17.522	80.859
Hospital Regional de Peixoto de Azevedo (consórcio)	129.826	147.577	99.455	376.858
Laboratório Central- Lacen	46.016	61.684	33.674	141.374
MT- Hemocentro	389.682	464.437	551.175	1.405.294
Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade (Cermac)	63.015	81.371	62.765	207.151
Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac)	113.925	70.442	35.109	219.476
<b>Total das unidades de saúde</b>	<b>2.386.376</b>	<b>2.646.311</b>	<b>1.977.714</b>	<b>7.010.401</b>

## APOIO AO SUS MUNICIPAL E REGIONAL

Buscando promover ações e serviços de saúde em todo o Estado, a revogação da Lei nº. 9.870, de 28 de dezembro de 2012, que limitava repasses de recursos financeiros aos municípios, e a publicação da Lei nº 10.335, de 28 de outubro de 2015, que dispõe sobre o repasse de recursos aos municípios, proporcionaram incrementos no volume de recursos financeiros próprios transferidos aos fundos municipais de saúde.

Mesmo diante de um cenário econômico adverso, o Governo priorizou o setor saúde contribuindo para o cumprimento de suas metas. No período de 2015 a 2017, foi destinado aos municípios o total de R\$ 208,5 milhões em recursos para programas de fortalecimento da atenção à saúde, prioritariamente, da atenção básica na estratégia de saúde da família.

**Tabela 6 – Valor do incentivo financeiro para à atenção à saúde no estado de Mato Grosso, 2015 – 2017. Fonte: SES, 2017. (Em R\$ milhões).**

Especificação	2015	2016	2017	Total Geral
Atenção básica	20,5	39,2	56,8	116,4
Programa de Apoio ao Desenvolvimento e Implementação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde- Paici	9,5	9,9	9,1	28,5
Incentivo à regionalização (UDR, AT, UCT e CAPS)	1,8	4,8	7,8	14,3
Unidade de Pronto Atendimento-UPA	4,7	5,2	5,5	15,4
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu	3,7	3,7	3,7	11,1
Farmácia Básica	7,6	7,6	7,6	22,2
<b>TOTAL</b>	<b>36,4</b>	<b>70,4</b>	<b>90,5</b>	<b>208,5</b>

Em relação aos programas de incentivos à regionalização e apoio ao desenvolvimento dos consórcios intermunicipais de saúde foram transferidos aos municípios R\$ 42,8 milhões para ampliação da oferta de serviços especializados. Ao todo, a atual gestão apoiou o desenvolvimento de 15 consórcios, promovendo assim, a interiorização da atenção especializada.

A SES apoia também os programas federais de atenção à saúde que são executados pelos municípios, tais como as Unidades de Pronto Atendimento – UPA, de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e da farmácia básica.

## UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Neste Governo foi ampliado o número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, de 329, em 2014, para um total de 529, em 2017, ou seja, um incremento de 200 de leitos no Estado. Cabe destacar que os maiores incrementos ocorreram nas seguintes regiões: Baixada Cuiabana, Sul Mato-grossense, Teles Pires e Médio Norte Mato-grossense.

**Tabela 7 – Número de leitos de UTI no estado de Mato Grosso – 2014 -2017. Fonte: SES, 2017.**

Região de saúde	N. leitos até 2014	N. leitos abertos entre 2015 a 2017	Total de leitos existentes
Baixada Cuiabana	184	79	263
Alto Tapajós	16	-	16
Médio Norte Mato-grossense	11	32	43
Sul Mato-grossense	39	40	79
Garças Araguaia	10	-	10
Noroeste Mato-grossense	10	-	10
Oeste Mato-grossense	30	10	40
Teles Pires	29	39	68
<b>TOTAL</b>	<b>329</b>	<b>200</b>	<b>529</b>

Como incentivos a ampliação de leitos, foram garantidos também incrementos no valor da diária de UTI's habilitadas, equivalentes a 1,5 vezes o valor pago pelo Ministério da Saúde. Além disso, proveu-se o pagamento, com recursos próprios, de 100% do valor das diárias de UTI nas unidades hospitalares que aguardam a habilitação junto ao Ministério da Saúde.

Para o custeio de leitos de UTI foram destinados R\$ 199,5 milhões, no período de 2015 a 2017, sendo R\$ 91,5 milhões destinados aos hospitais da região da Baixada Cuiabana.

## ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA REGIONAL

O Governo de Mato Grosso também apoia voluntariamente os municípios na atenção hospitalar de referência regional, como demonstra a destinação de R\$ 507,2 milhões para custeio destes serviços, sendo que destes, R\$ 307,7 milhões foram aplicados na expansão e melhoria dos hospitais municipais de referência. Deste total, R\$ 189,7 milhões foram destinados para os municípios de Cuiabá e Várzea Grande, incluindo os prontos socorros e o hospital São Benedito.

**Tabela 8– Valor do incentivo financeiro transferido do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde para a atenção hospitalar no estado de Mato Grosso, 2015-2017.**

Fonte: SES, 2017. (Em R\$ milhões).

Regiões de saúde	Atenção ambulatorial e hospitalar de referência			Subtotal	Leitos de UTI no estado			Subtotal	Total no período, 2015-2017.
	2015	2016	2017		2015	2016	2017		
Baixada Cuiabana	58,9	75,6	55,2	189,7	5,2	35,1	51,2	91,5	281,2
Médio Norte Mato-grossense	-	-	-	-	13,0	18,3	12,7	44,0	44,0
Sul Mato-grossense	4,2	22,0	16,8	43,1	3,1	9,6	0,3	13,0	56,1
Garças Araguaia	5,9	6,2	9,6	21,7	2,3	3,2	0,1	5,5	27,2
Araguaia Xingu	-	-	6,0	6,0	-	-	-	-	6,0
Noroeste Mato-grossense	0,8	3,0	3,6	7,4	3,7	4,6	2,9	11,1	18,5
Vale do Arinos	2,0	4,3	3,0	9,3	-	-	-	-	9,3
Vale do Peixoto	1,6	1,7	-	3,3	-	-	-	-	3,3
Sudoeste Mato-grossense	1,0	7,8	3,8	12,7	-	-	-	-	12,7
Centro Norte	-	-	2,3	2,3	6,0	16,9	11,4	34,3	36,7
Norte Mato-grossense	0,1	2,0	3,1	5,1	-	-	-	-	5,1
Norte Araguaia Karajá	0,9	3,2	3,0	7,1	-	-	-	-	7,1
<b>TOTAL</b>	<b>75,5</b>	<b>125,7</b>	<b>106,4</b>	<b>307,7</b>	<b>33,3</b>	<b>87,7</b>	<b>78,5</b>	<b>199,5</b>	<b>507,2</b>

Visando a interiorização do atendimento em saúde, foi estabelecida a contratualização com hospitais filantrópicos na Baixada Cuiabana, no município de Poconé, e no Oeste Mato-grossense, no município de Cáceres, para os quais foram destinados R\$ 59,7 milhões.

**Tabela 9 – Valor do incentivo financeiro para hospitais filantrópicos e consórcios intermunicipais de saúde, por regiões de saúde, 2015-2017 (em R\$ milhões). Fonte: SES, 2017.**

Regiões de saúde	Unidades hospitalares							Subtotal	Total no período, 2015-2017
	Filantrópicas			Subtotal	Consórcio Intermunicipal de Saúde				
	2015	2016	2017		2015	2016	2017		
Baixada Cuiabana	2,5	1,8	0,3	4,6	-	-	-	-	4,6
Oeste Mato-grossense	20,9	20,1	14,0	55,1	-	-	-	-	55,1
Médio Norte Mato-grossense	-	-	-	-	4,28	8,55	8,55	21,38	21,4
Médio Araguaia	-	-	-	-	5,28	7,91	7,20	20,39	20,4
Vale do Peixoto	-	-	-	-	4,33	4,33	14,85	23,52	23,5
<b>TOTAL</b>	<b>23,4</b>	<b>21,9</b>	<b>14,3</b>	<b>59,7</b>	<b>13,9</b>	<b>20,8</b>	<b>30,6</b>	<b>65,3</b>	<b>125,0</b>

Os hospitais filantrópicos de Cuiabá e Rondonópolis, no período analisado de 2015 a 2017, também foram beneficiados pelo Governo do Estado com repasses de recursos financeiros na ordem de R\$ 22,5 milhões visando melhorias na gestão e na organização dos serviços prestados. Foram ainda contempladas com parcelas adicionais em 2017, as seguintes unidades: a Santa Casa (R\$ 656.327,89), o Hospital Geral Universitário de Cuiabá (R\$ 691.636,67), o Hospital de Câncer (R\$ 348.241,48), o Hospital Santa Helena (R\$ 465.937,41), todos localizados em Cuiabá, além da Santa Casa de Rondonópolis (R\$ 337.865,55).

Também foram enviados recursos próprios no valor de R\$ 65,3 milhões aos consórcios intermunicipais de saúde do Médio Araguaia, do Vale do Peixoto e do Médio Norte Mato-grossense (Tabela 9). Essas medidas contribuem para diminuir as filas nos municípios promovendo a assistência especializada à população mato-grossense.

Além do financiamento voluntário à atenção especializada nos municípios e nas regiões de saúde do estado, o Governo do Estado acompanha, por meio da SES, a execução de quatorze programas federais de saúde preventiva, dentre eles: saúde escolar, cobertura vacinal, segurança nutricional, atenção integral à saúde da mulher, a expansão das equipes da saúde da família, programa Mais Médicos, saúde bucal e agente comunitário rural de saúde, entre outros programas voltados para a atenção básica.

Em relação à resolutividade nos serviços de saúde, ao longo desta gestão aumentou o número de atendimentos de teleconsultorias, de tele-educação e de capacitação de campos realizados por meio do sistema *online* telessaúde. De 2015 a 2017 foram realizados mais de 4 mil atendimentos por meio de teleconsultorias, 5,9 mil telediagnósticos na área de cardiologia e 3,2 mil capacitações de campo.

O Telessaúde é uma ferramenta, via internet, que visa integrar as equipes de Saúde da Família das diversas regiões do país com os centros universitários de referência, com finalidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados em atenção primária, diminuir os custos de saúde, qualificar os profissionais das equipes de saúde da família e de reduzir a quantidade de deslocamentos desnecessários dos usuários do SUS.

O Governo do Estado apoia tecnicamente os municípios por meio de ações da Escola de Saúde Pública (ESP), que oferta capacitações, cursos técnicos e de pós-graduação. Em 2017 a ESP de Mato Grosso realizou mais de 40 cursos de qualificação profissional, de aperfeiçoamento e de pós-graduação em saúde pública; atendendo demandas dos municípios e investindo na educação permanente de mais de 5 mil profissionais da área da saúde.



**PROTEÇÃO SOCIAL**

O Governo de Mato Grosso tem o compromisso de coordenar a política de proteção social e com isso fortalecer, em âmbito estadual, o sistema nacional de garantia de direitos. Este compromisso ganha maior relevância quando analisado o cenário socioeconômico atual.

## PRÓ-FAMÍLIA

Corroborando com o compromisso do Governo de Mato Grosso em implementar ações diretas e efetivas à parcela da população mato-grossense em situação de maior vulnerabilidade, no ano de 2017, foi definida uma estratégia de trabalho denominada Pró-Família, que prevê ações de transferência de renda de forma articulada com instituições não governamentais, cuja integração viabiliza o desenvolvimento social de famílias mato-grossenses em situação de extrema pobreza.

Uma ampla Rede de Proteção, de Vigilância, e de Direitos está sendo desenvolvida em todos os municípios de Mato Grosso. Essa rede se propõe a enfrentar aspectos multidimensionais da pobreza, de forma a garantir o acesso à renda, aos serviços sociais básicos e às ações de desenvolvimento das capacidades das famílias para superação da condição de vulnerabilidade.

No ano de 2017 o Pró-Família atendeu diretamente a 8 mil famílias, totalizando um público de 43.402 pessoas, das quais, 91% integram lares domiciliados por mães com filhos em idade de 0 a 4 anos.

Essa iniciativa foi ratificada com a aprovação por essa Casa do Projeto de Lei nº 16/2017, que institui no âmbito do Estado de Mato Grosso o programa Pró-Família e dá outras providências, e transformou-se na Lei nº 10.523, de 17 de março de 2017.

Este Governo empenha-se para que em 2018 todo cidadão mato-grossense esteja em plenitude do seu protagonismo, seja pela sua iniciativa pessoal, ou garantida pelo Poder Público pelo seu direito social à vida de qualidade e prosperidade.

## ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

Conhecendo o cenário em que se desenvolve o ambiente social do Estado, considerando a instabilidade e a possibilidade de agravamentos deste quadro, o Governo do Estado, numa relação cooperada com os municípios, passou a cofinanciar as entregas da Assistência Social de forma automática e regular. Para isso, foi ampliado o volume de financiamento aos municípios, respeitando critérios de número de equipamentos e de famílias atendidas, de modo que os municípios que possuem mais demandas por serviços de proteção social recebam maiores proporções deste financiamento.

A rede de atenção e prevenção de situações de violação de direitos e de apoio na superação de vulnerabilidades está presente nos 141 municípios do Estado, com 220 unidades de atendimento a pessoas e famílias com direitos violados, sendo 177 destas unidades cofinanciadas pelo Estado. Essa rede instalada, ainda que com dificuldades, supre a capacidade de demanda. Entre 2015 e 2017 houve um aporte de recursos para os 141 Municípios num valor de aproximadamente R\$ 17 milhões.

Visando ampliar a capacidade de proteção social nos municípios, além do financiamento imediato de ações de proteção, foi capacitado um total de 1.244 (25%) trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (Suas) nos municípios, e estão em oferta ainda mais 1.597 vagas de capacitação presencial de caráter formativo, visando a progressiva qualificação e ampliação de capacidades dos trabalhadores, gestores e conselheiros vinculados ao Suas para o exercício de suas funções com qualidade.

Foram Empreendidos esforços para uma maior atuação nos municípios, buscando apoiá-los tecnicamente em suas funções referentes ao Suas. Esta ação contou com a participação dos 141 gestores e vários trabalhadores do Suas nos municípios. Este Governo acredita no forta-

lecimento e cooperação entre o Estado e os municípios, pois a atuação conjunta é importante para a superação social de vulnerabilidades, e para melhor apropriação das tecnologias de intervenção no campo da proteção social.

## **ATENDIMENTO À POPULAÇÃO**

Cumprindo também com compromissos na área assistencial, o Governo do Estado prestou diversos serviços diretamente ao cidadão. Exemplo disso foi a operação de cidadania promovida junto aos povos tradicionais, com a entrega de 1.032 documentos de Registro Civil, para que nenhum mato-grossense seja excluído do exercício do direito a sua cidadania no Estado.

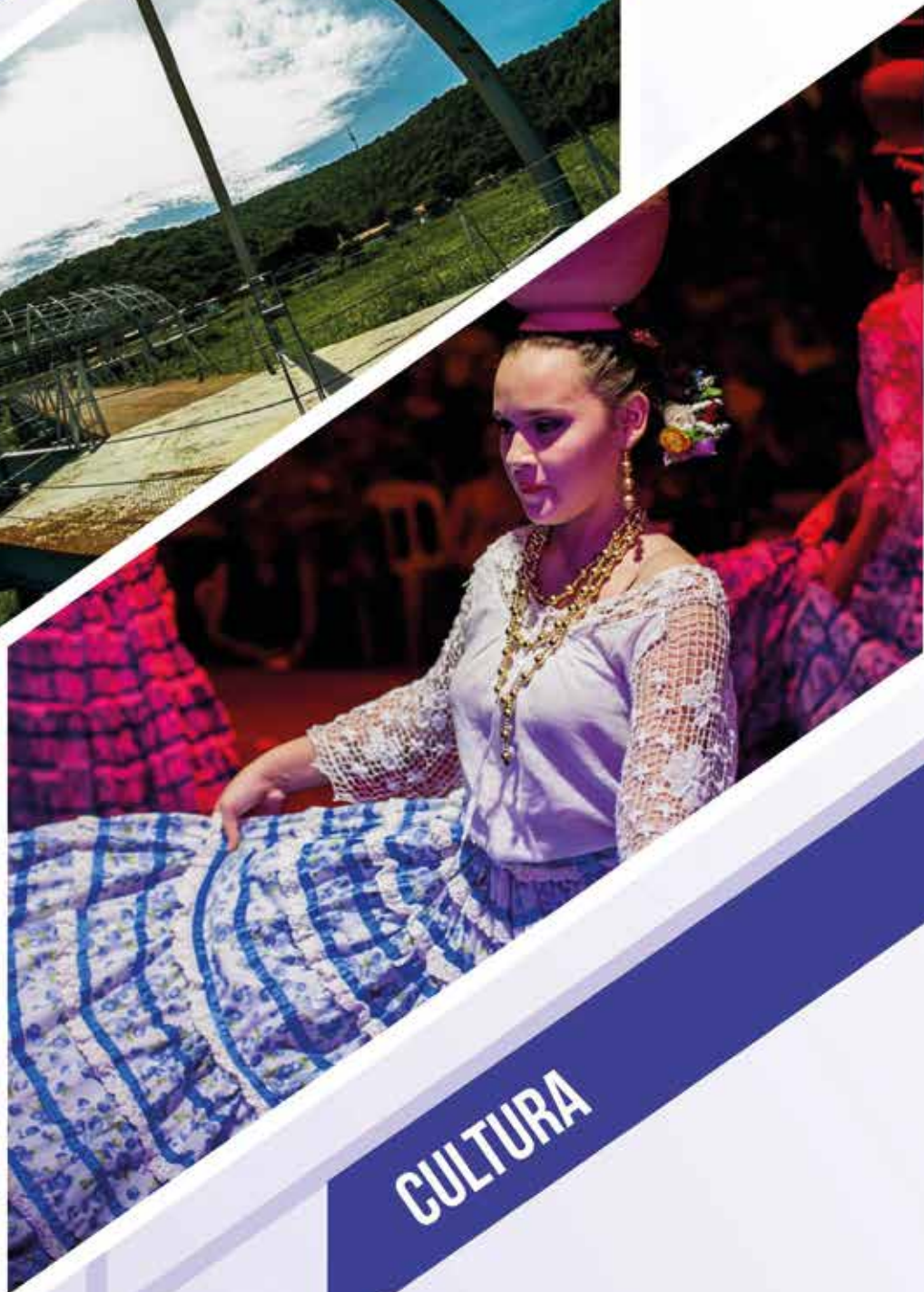
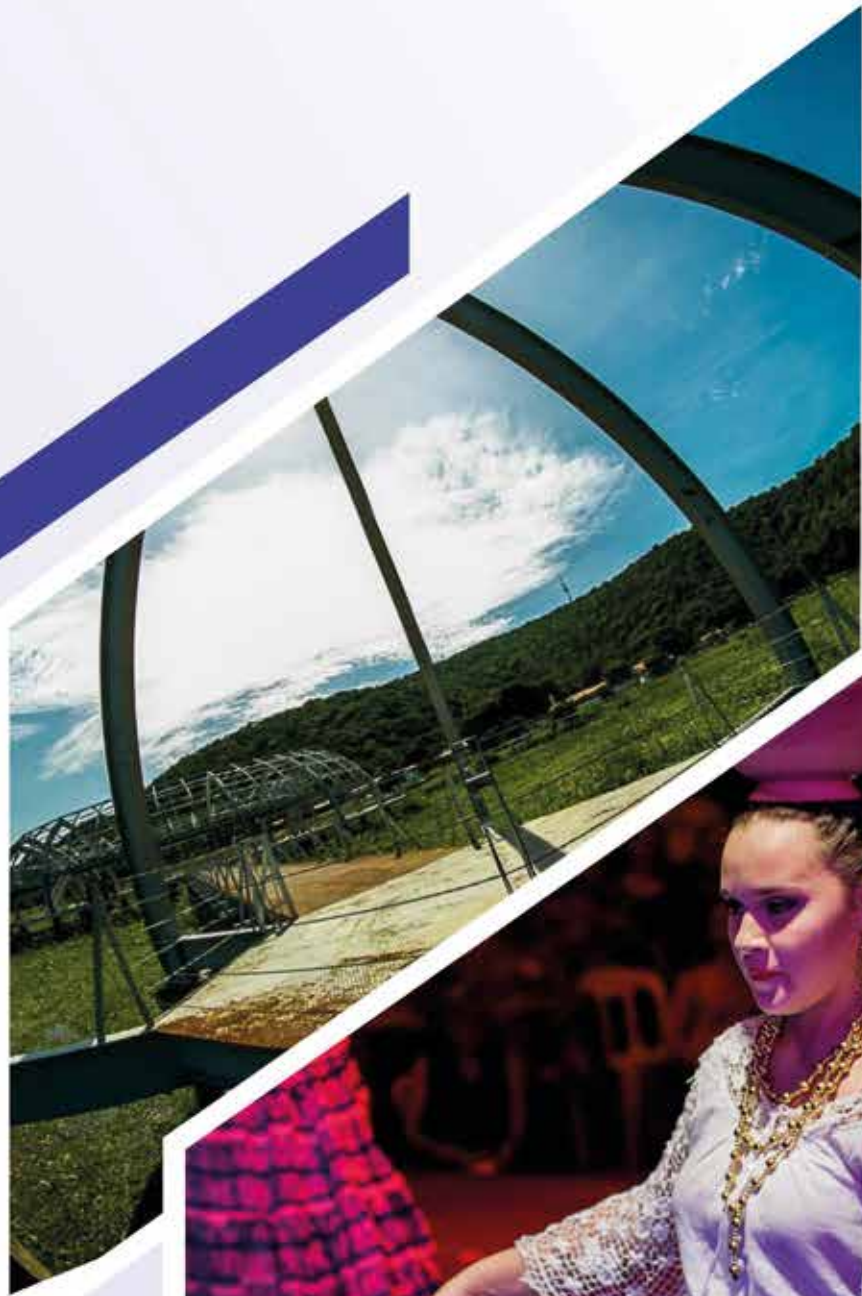
Nesta gestão, as Unidades de Atendimento direto ao Cidadão – Ganhas Tempo de Cuiabá e Várzea Grande- realizaram, em média, 75 mil atendimentos mensais, totalizando até a presente data, mais de 2.200.000 (dois milhões e duzentos mil cidadãos atendidos).

A partir de 2018 está assegurado o funcionamento de 07 (sete) unidades de atendimento integrado ao cidadão localizadas nos municípios de Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá (na região da Grande Morada da Serra), Lucas do Rio Verde, Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande, na modalidade Parceria Público Privado (PPP), com vistas à ampliação do programa Ganha Tempo.

Tome-se em conta ainda, que atualmente, são oferecidas em média 450 refeições ao dia na capital do Estado a preços simbólicos, como um atrativo ao exercício pleno de cidadania, observando-se um aumento anual de 11% dos atendimentos.

Viabilizando a melhoria do emprego e renda em Mato Grosso, por meio das 30 unidades de atendimento do Sistema Nacional de Emprego (SINE), distribuídas em 28 municípios, foram realizadas articulações ente atores e agentes de trabalho, sendo responsáveis pela intermediação de 5% das vagas de admissões em todo o estado. O público alvo do SINE são pessoas vulneráveis em situação de trabalho precário. Todos os anos, cerca de 120 mil trabalhadores procuram o SINE para reclamar o direito social do trabalho pelo seguro desemprego.

Adicionalmente, como estratégia de aproximação do trabalhador ao empregador, nos últimos três anos, foi qualificada uma média anual de 10 mil trabalhadores com perfil prioritário, ainda que o cenário estivesse desfavorável para a empregabilidade.



**CULTURA**



Em relação à promoção da cultura no Estado de Mato Grosso, os maiores desafios de deste Governo incluem organizar, profissionalizar os serviços e atendimento, democratizar o acesso, descentralizar ações, criar circuitos, estimular redes e alinhar estes conceitos às novas realidades artístico-culturais e tecnológicas, razão pela qual mereceram a dedicação da equipe para vencê-los. No ano de 2015, foi idealizada uma política de reorganização e de investimento que dialoga com resultados sociais. Aprimorou-se e desenvolveu-se novos programas que têm como objetivo promover as artes e a cultura no Estado, garantindo assim, o exercício dos direitos culturais aos cidadãos mato-grossenses.

### MARCO LEGAL PARA O SETOR CULTURAL

As ações em cultura incluem idealização e efetivação de um novo marco legal para o setor cultural aprovado por essa Casa, com a revisão e reestruturação do Plano Estadual da Cultura, do Sistema Estadual de Cultura, do Fundo Estadual de Política Cultural e do Conselho Estadual de Cultura. Ao instituir o Plano Estadual da Cultura, o poder público assume a responsabilidade de implantar políticas culturais que ultrapassem os limites de uma única gestão de governo, definindo prazos e recursos até o ano de 2026.

Os recursos mais expressivos aplicados na Política de Cultura estão direcionados aos Termos de Colaboração, que são voltados para a gestão de equipamentos culturais e da orquestra de Mato Grosso; os editais de fomento à cultura; o projeto Vem Pra Arena; o circuito de festivais de teatro e as ações relacionadas a reforma, restauração e fiscalização do patrimônio histórico e cultural do Estado.

### POVOS TRADICIONAIS E COMUNIDADES RURAIS

Com objetivo de desenvolver políticas públicas voltadas para os Povos Tradicionais e Comunidades Rurais de Mato Grosso, foi criada a Gerência dos Povos Tradicionais e Comunidades Rurais, pensada para agregar e fortalecer o segmento, obedecendo-se as suas especificidades, zelando pela imaterialidade de seus bens, o saber fazer; persistindo no propósito do *empoderamento* pela valorização cultural.

### PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A lista de bens tombados/registrados pelo Patrimônio Histórico e Cultural de Mato Grosso foi revista, confirmando a existência de 109 bens, sendo 104 materiais e 05 imateriais, devidamente publicados no Diário Oficial – MT. Nos anos de 2015 a 2017 foram realizadas vistorias a todos os bens tombados pelo Patrimônio Histórico e Cultural de Mato Grosso. Essas visitas técnicas resultaram pareceres e relatórios técnicos. O setor também acompanhou obras de manutenção e restauração de bens.

Pensando na manutenção e conservação do patrimônio cultural de Mato Grosso, foi elaborada proposta de lei para a criação do Conselho do Patrimônio Cultural de Bens do Patrimônio Material e Imaterial da Cultura Mato-grossense, para que possa subsidiar tecnicamente as decisões sobre tombamento e registro de bens materiais e imateriais em Mato Grosso. Ainda no compromisso de zelar pelo Patrimônio Cultural, foi também proposta uma nova Lei de Tombamento e Registro, que recebeu contribuições da sociedade.

Este Governo tem voltado seus esforços também para desenvolver ações de conservação do Patrimônio Histórico. Como exemplo, cita-se o Palácio da Instrução, o Grande Hotel, o Cine Teatro Cuiabá, o Museu Histórico de Mato Grosso, a Antiga Residência dos Governadores, o Museu de Artes de Mato Grosso – Palácio da Instrução, a Galeria Lava Pés, o Museu de História Natural – Casa Dom Aquino e o Memorial Rondon.

## ACESSO À CULTURA

Melhorando o acesso do cidadão às iniciativas culturais foi desenvolvida a Plataforma de Mapas Culturais, a partir de *software* livre criado em parceria com o Instituto TIM. A plataforma possui sistema de georreferenciamento que permite o mapeamento colaborativo de ações, agentes, projetos e espaços culturais, revelando ao cidadão uma radiografia das iniciativas culturais de Mato Grosso.

Cabe ao Governo de Mato Grosso, assegurar a promoção do acesso universal à cultura por meio do estímulo à criação artística, da democratização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição e da livre circulação de valores culturais, em todos os 141 municípios. Por este motivo, ao longo da gestão, tem se dedicado a desenvolver programas e ações de valorização da diversidade artística e cultural do Estado, promovendo fomento, intercâmbio e difusão das expressões artísticas.

Para tanto, os editais têm sido importantes instrumentos em prol da descentralização das ações e democratização do acesso – da criação ao consumo. A partir da seleção dos editais, os artistas têm a oportunidade de apresentar seus produtos culturais a públicos de outras cidades, circular e trocar vivências por meio de atividades de capacitação que se estendem também, ao público de diversas regiões.

Essa sistemática de difusão à cultura é relevante ao favorecimento de lugares com limitado acesso a ações culturais, como assentamentos, centros socioeducativos, aldeias e quilombos, que têm sido fortemente impactados pelos projetos aprovados nos editais lançados em 2015 e 2016. Já foram contemplados os segmentos de literatura, grafite, música, artes cênicas, artes visuais, audiovisual, culturas populares e tradicionais, territórios culturais e economia criativa, com investimento de mais de 14 milhões de reais. Como exemplos cita-se o Prêmio Territórios, Prêmio Grafite, Prêmio Quadrinhos e Prêmio MT Criativo.

## EVENTOS E ATIVIDADES

Nos três anos desta gestão, mais de 12.560 pessoas foram alcançadas por atividades desenvolvidas no Centro Cultural Casa Cuiabana. A Galeria de Artes Lava Pés foi inaugurada com exposição dedicada a homenagear os 80 anos de uma das maiores expoentes das artes visuais mato-grossense, Dalva de Barros. As Atividades em 2017 resultaram em 60 ações com um público atendido de mais de 5.560 pessoas,

Por intermédio das emendas parlamentares, com apoio desta Casa Legislativa, foram destinados R\$ 4,8 milhões para festejos carnavalescos promovidos por diferentes municípios, em diversas regiões do Estado, sendo eles: Acorizal, Alta Floresta, Alto Paraguai, Araguaiana, Arenópolis, Barra do Bugres, Barra do Garças, Canarana, Chapada dos Guimarães, Cuiabá (carnaval de rua e Vinde e Vede), Jaciara, Nova Olímpia, Nova Xavantina, Paranatinga, Rondonópolis, Santo Antônio de Leverger e Várzea Grande.

O Evento “Vem pra Arena” que garante o acesso dos cidadãos a bens e serviços culturais, que visa promover o intercâmbio de artistas e expressões culturais do Estado, e que possibilita que a população conheça a produção cultural mato-grossense e nacional, já reuniu um público de aproximadamente 308 mil pessoas ao longo das 11 edições promovidas.

## LITERATURA

Nos últimos 28 meses foram investidos mais de cinco milhões na promoção, da literatura, e na democratização do acesso à leitura em todas as regiões do Estado. Entre as ações, destacam-se, dentre outros projetos:

- Manutenção de equipe permanente de 25 profissionais incluindo bibliotecárias, pedagogos e historiadores;
- Manutenção da maior biblioteca do Estado de Mato Grosso (Biblioteca Estevão de Mendonça), fundada há 105 anos; a retomada do empréstimo de livros em 2016, após 12 anos de serviço interrompido;

- Implantação, reestruturação e regulamentação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas em mais de 100 municípios mato-grossenses, reunindo 154 bibliotecas públicas e comunitárias;
- Visita técnica a 100 bibliotecas de 99 municípios;
- Distribuição gratuita de 16 mil obras de autores mato-grossenses para público em geral e 8 mil para bibliotecas públicas e comunitárias.

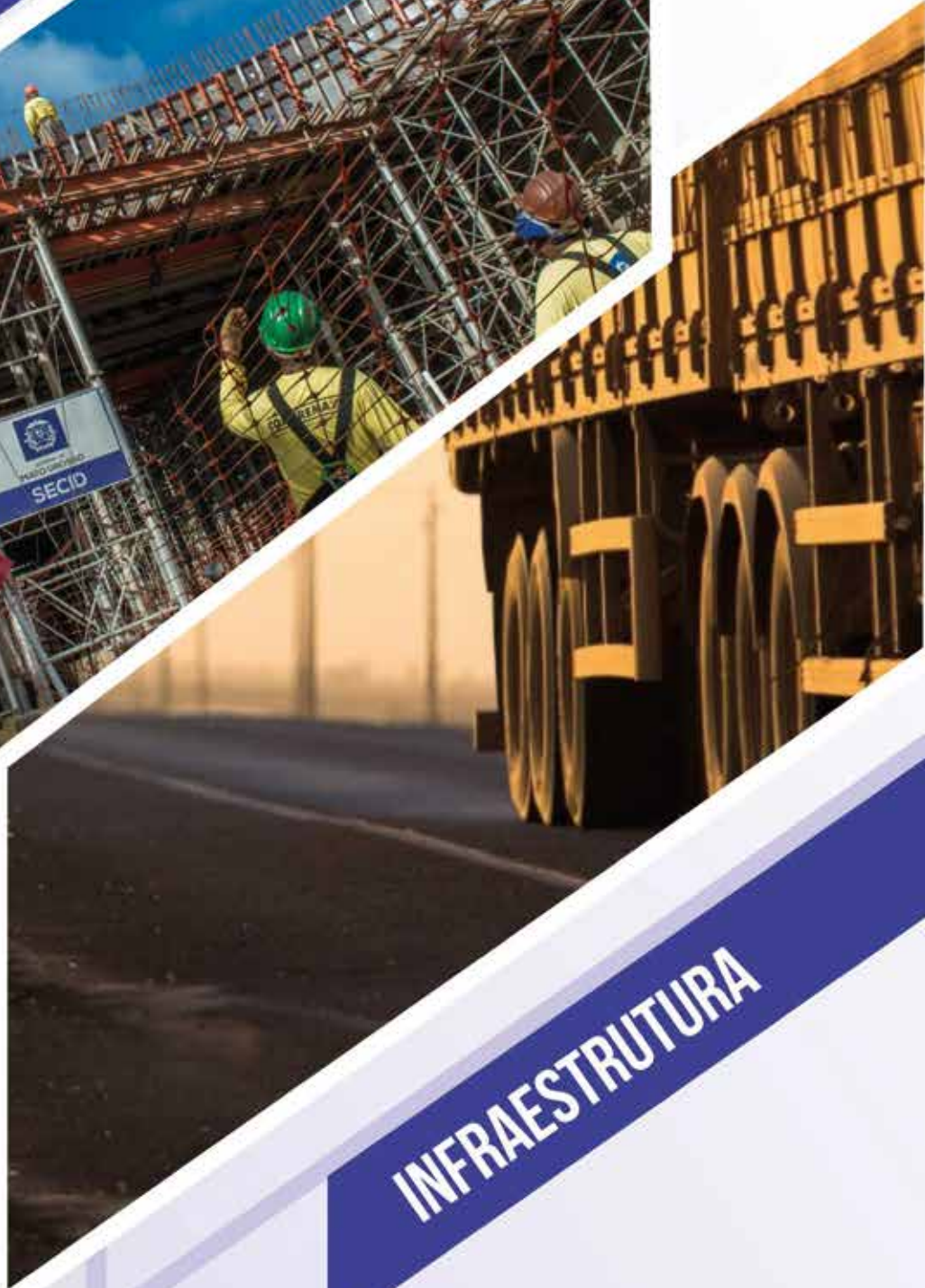
## MATO GROSSO CRIATIVO

Como estratégia de diversificação da matriz econômica mato-grossense, articulando a cadeia de valor criativa, foi lançado o Programa de Desenvolvimento da Economia Criativa – “Mato Grosso Criativo”. Por meio da articulação de cinco secretarias de Estado: Secretaria de Estado de Cultura (SEC), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc), Secretaria de Estado de Tecnologia, Ciência e Inovação (Seciteci) e Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas) e com o apoio técnico do Sebrae/MT, dessa forma, o Governo do Estado amplia as oportunidades de negócio.

Em 2017 o programa Mato Grosso Criativo desenvolveu importantes iniciativas, como a realização de encontro de negócios e mesa redonda durante a Maratona do Audiovisual com resultados interessantes, tais como: 50 encontros de negócios entre *players* do mercado audiovisual e produtores locais que geraram 3 contratos imediatamente fechados (desses, dois deles somam R\$ 1,1 milhão de reais em termos financeiros – o terceiro contrato não teve o valor divulgado) e 15 projetos em análise com perspectiva de contratação, o que representaria cerca de R\$ 9,6 milhões de reais.

Iniciativa que oferece capacitações e consultorias aos empreendedores do mundo das artes, negócios digitais e criações funcionais, a Maratona Criativa, em dois anos, atendeu mais de 5.300 mil pessoas em 09 edições. Duas delas foram realizadas no interior do Estado: em Sinop e Rondonópolis. Uma edição especial foi desenvolvida para atender o segmento audiovisual.

Para seguir transformando o Estado nas políticas culturais, as ações têm sido baseadas na colaboração social para melhores resultados e uma construção mútua de políticas culturais. Para tanto, foi utilizada a plataforma de Participação Social do Governo de Mato Grosso, disponibilizando a consulta pública com o objetivo de recolher opiniões e sugestões da população sobre assuntos diversos.



**INFRAESTRUTURA**

No tocante à área de infraestrutura, foram muitas as entregas realizadas. A população foi beneficiada com obras que trouxeram melhorias tanto para os transportes, em seus diversos modais, como para as cidades, tornando Mato Grosso um lugar melhor para viver, empreender e produzir.

## PRÓ-ESTRADAS

Foram concluídos mais de 2.400 km de asfalto em rodovias estaduais, graças ao Programa Pró-Estradas até dezembro de 2017. Desse total, 1.000 km referem-se à pavimentação de rodovias pelo Pró-Estradas Construção, das quais destacam-se: a MT-220, no trecho que liga Sinop e Tabaporã; a MT-343, no trecho que liga a região de Barra do Bugres a Porto Estrela; a MT-100, no trecho entre Ponte Branca a Ribeirãozinho; e a MT-251, no trecho entre Nova Xavantina e Campinápolis.

Foram reconstruídos, ainda, outros 1.400 km de rodovia pelo Pró-Estradas Reconstrução, com destaque para a MT-171, no trecho que liga Novo Mundo a Brasnorte; a MT-130, no trecho entre Primavera do Leste e Paranatinga; e a MT-220, no trecho de Sinop.

Além disso, por meio do Pró-Estradas Manutenção, as rodovias estaduais têm sido cuidadas, com equipes da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sinfra) espalhadas pelas 9 regiões do Estado.

Por intermédio do Pró-Estradas Vale do Rio Cuiabá foram também beneficiados 13 municípios, com a realização de obras de melhoria na infraestrutura dos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Chapada dos Guimarães, Santo Antônio de Leverger, Poconé, Barão de Melgaço, Rosário Oeste, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Acorizal, Jangada, Nova Brasilândia e Planalto da Serra.

Somente em Cuiabá, 3 duplicações estão sendo executadas: na Rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251), na Rodovia Palmiro Paes de Barros (MT-040) e na Rodovia Helder Cândia (MT-010). Todas essas obras devem ser entregues em 2018.

As obras de infraestrutura beneficiaram também a Rodovia Transpantaneira (MT-060), porta de entrada do Pantanal mato-grossense, ao longo da qual foram construídas 31 pontes mistas (concreto e aço). Em 2016 foi inaugurada a maior ponte de concreto em Mato Grosso: uma obra de 350 metros de extensão na MT-208, sobre o Rio Aripuanã. Já em 2017, foi inaugurada uma ponte de 577 metros entre Mato Grosso e Goiás, fruto de uma parceria entre os governos desses dois estados. A ação conjunta garantiu que o projeto finalmente ficasse pronto e os R\$ 32,5 milhões investidos, por meio de uma Parceria Público Privada (PPP), já começaram a fazer a diferença na economia dos estados envolvidos e na vida de quem depende da travessia.

Também houve avanços com o lançamento do Programa Pró-Estradas Concessões: Programa de Parcerias com o Setor Privado para Investimentos na Logística de Mato Grosso. Trata-se de um modelo moderno de desenvolvimento, que atrai recursos privados para fazer frente às enormes demandas por investimentos em infraestrutura. Ao mesmo tempo, ele propicia uma malha rodoviária segura, eficiente e de maior qualidade. Esse programa atraiu a atenção de investidores nacionais e internacionais, inclusive dos Emirados Árabes e da Alemanha.

## PLANO DIRETOR RODOVIÁRIO (PDR)

Visando nortear a política de desenvolvimento do Estado, foi estruturado o Plano Diretor Rodoviário (PDR), identificando e hierarquizando os investimentos em pavimentação de rodovias estaduais. Foram firmados 4 Termos de Cooperação Técnica com instituições públicas e privadas, com o objetivo de receber informações que servirão de critérios direcionadores para os investimentos. O planejamento do PDR inclui, ainda, o Geoportal, que é uma ferramenta inovadora que transforma dados e mapas interativos em informações estratégicas, possibilitando o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria da infraestrutura.

É importante salientar que os grandiosos esforços que foram envidados na construção e melhoria de rodovias, não só propiciaram todas as entregas acima relatadas, mas consequentemente resultaram na melhoria do posicionamento do Estado de Mato Grosso no *ranking* da Confederação Nacional de Transportes (CNT). Mato Grosso hoje figura em 1º lugar no Centro-oeste e em 3º lugar no país, em relação às rodovias estaduais consideradas ótimas ou boas.

## PROGRAMA PRÓ-AERO

Os esforços deste Governo não se concentraram apenas na infraestrutura rodoviária. Com o Programa Pró-Aero, foram inaugurados 3 aeroportos regionais, nas cidades de Sorriso, Alta Floresta e Barra do Garças. Mato Grosso conta hoje com 6 aeroportos que recebem voos comerciais, estimulando negócios, turismo e viagens em diferentes regiões.

Além disso, diversos convênios foram firmados para melhoria dos aeroportos do estado. Entre eles, um convênio no valor de R\$ 864 mil para manutenção do aeroporto de Alta Floresta e também uma parceria com a prefeitura para a pavimentação da pista do Aeroporto de Querência.

O Governo do Estado ainda vivenciou um momento inédito: foram iniciados os procedimentos para a concessão de aeroportos à iniciativa privada. Estão incluídos nesse processo os aeroportos Marechal Rondon, em Várzea Grande, e os regionais de Rondonópolis, Barra do Garças, Sinop e Alta Floresta. Na prática, a empresa que vencer a concessão do Marechal Rondon deverá reverter o valor da outorga (que seria pago à União) em investimentos na melhoria dos aeroportos regionais.

Tratando ainda de concessões, é importante citar que foi contratada uma nova empresa para cuidar da Rodoviária de Cuiabá – Terminal Engenheiro Cássio Veiga de Sá. Está prevista uma série de ações para melhoria da infraestrutura do terminal, principalmente no tocante à acessibilidade, à limpeza e à segurança para os usuários do transporte coletivo.

Neste Governo já foram destinados para os cofres das prefeituras R\$ 637 milhões de recursos do FETHAB. Também foram repassados às prefeituras 15 milhões de litros de óleo diesel, para que sejam utilizados nos maquinários que têm executado a recuperação de estradas de chão. Isso tudo sem falar dos quase 570 convênios firmados pela Sinfra e pela Secid com os municípios.

Ainda quanto ao apoio do Governo do Estado aos municípios, apenas em 2017 foram finalizadas 52 obras de infraestrutura. Esses investimentos, da ordem de R\$ 12 milhões, beneficiaram 33 municípios. Outros R\$ 15 milhões estão sendo investidos na primeira etapa da obra da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres, com prazo de entrega entre 12 e 18 meses. Em Cuiabá, desde o início do nosso mandato, foram finalizadas 5 obras remanescentes da Copa 2014, investindo mais de R\$ 72 milhões.

## HABITAÇÃO



Na área da habitação, desde 2015 foram entregues 8.914 unidades habitacionais em mais de 50 municípios. Apenas em 2017, mais de 14 mil pessoas foram beneficiadas com essas entregas. Além disso, outras 5.460 unidades tiveram suas obras retomadas, beneficiando 5 municípios.

## SANEAMENTO BÁSICO

Na promoção do saneamento básico nos municípios também houve avanços, atuando na implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água – Água Fácil, além de ter sido finalizada a obra de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do município de Chapada dos Guimarães. Também foram investidos mais de R\$ 13,6 milhões em obras de drenagem de águas pluviais, por meio de convênios que beneficiaram 9 municípios.

A elaboração dos Planos Municipais de Saneamento tem contado com o apoio do Governo do Estado. Por meio de uma parceria entre a Secid, a UFMT e a Funasa, está sendo apoiada a elaboração de 106 planos, dos quais 100 já estão concluídos. Trata-se de investimento que, até sua conclusão, ultrapassará R\$ 32 milhões de reais.

Para o ano de 2018 há boas perspectivas na área de infraestrutura. Já foi iniciado o processo de contratação de serviços de engenharia para a elaboração de projetos para 3.500 km de rodovias. A proposta é entregar uma trincheira no entroncamento das estradas para Chapada dos Guimarães e Distrito da Guia, o que desafogará o trânsito na região e melhorará a qualidade de vida do cidadão. Também será lançado o Pró-Concreto – o maior programa de substituição de pontes de madeira por pontes de concreto da história de Mato Grosso. No fomento às Parcerias Público-Privadas deverá ser realizada a concessão de 3.125 km de rodovias, com estimativa de investimentos de R\$ 1,5 bilhões em recursos privados e criação de 3.560 empregos nas obras. A previsão é concluir 66 obras de equipamentos urbanos e 29 obras de pavimentação nos municípios, investindo mais de R\$ 41 milhões, entregar 4 obras remanescentes da Copa 2014, retomar outras 5 obras e entregar mais de 6.000 unidades habitacionais.

Mato Grosso está entre os estados brasileiros que apresentaram o maior crescimento do PIB em 2016. O Governo estadual é um parceiro do setor produtivo, adotando medidas de incentivo e regulação das atividades econômicas que são a base da prosperidade de nossa gente. Assim, serão demonstradas a seguir as realizações de nossas políticas gerais de logística e fomento econômico.

### **REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS**

Foram realizados investimentos de mais de R\$ 400 mil apenas para a fiscalização de serviços públicos delegados, por meio da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (Ager). Também foram executadas ações para fortalecer o órgão, a fim de que atue com previsibilidade, tenha autoridade reconhecida, contribua com o avanço dos setores econômicos que regula e assegure a oferta de serviços de qualidade à população.

### **REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ**

O Governo do Estado trabalhou pelo desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (RMVRC). A Região é composta por seis municípios: Acorizal, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio do Leverger e Várzea Grande. Sua área é de 28.974 km<sup>2</sup> e em 2016, possuía 911.617 habitantes, o que representa cerca de 27% da população do Estado. Por essa razão, está sendo elaborado o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) da RMVRC. Foram realizadas diversas audiências públicas em cada uma das cidades da região, com o objetivo de apresentar as proposituras à população envolvida e escutar suas contribuições.

### **FOMENTO AO CRÉDITO**

A partir de 2015 foi elaborada uma nova proposta para o Fomento ao Crédito em MT, com a criação da agência Desenvolve MT, que tem como finalidade alicerçar sua posição como instrumento de desenvolvimento do Estado, pautada em três pilares:

- Fomento ao Crédito,





**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Atração de Investimentos e Incentivo à Exportação e
- Responsabilidade Social e Ambiental.

Entre janeiro de 2015 até novembro de 2017, foram aplicados R\$ 22 milhões em 462 operações de crédito diretamente voltadas ao micro e pequeno empreendedor. Foram beneficiados 44 municípios. A agência de fomento atendeu também pequenas empresas com recursos do Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO) e a projetos de inovação como agente financeiro da Finep no estado.

## TURISMO

Entre 2015 e 2017 uma das maiores conquistas na área do Turismo foi a retomada da realização da Feira Internacional do Pantanal – FIT Pantanal (antes chamada de Festa Internacional do Pantanal), que voltou a ser realizada em 2016 com imenso sucesso, repetido em 2017.

O impacto econômico direto gerado pelo evento foi de quase R\$ 4 milhões. Deste valor, 32% foram acumulados com a comercialização de produtos e serviços na Feira e 67% nos negócios fechados durante as Rodadas de Negócios, que envolveram empresas compradoras e fornecedoras de produtos turísticos.

Outra grande realização foi a execução das obras do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Turismo – Prodestur. O Programa tem valor total de R\$ 278 milhões e é voltado para investimentos em equipamentos, rodovias e locais turísticos. As obras, que contam como fonte principal de financiamento recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), incluem revitalização de equipamentos turísticos e implantação e recuperação de infraestrutura de apoio ao turismo. Do total de 20 obras, 7 estão concluídas e 13 em andamento.

## INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA

Na área de Indústria, Comércio, Minas e Energia, destaca-se o incentivo a micro e mini geração de energia por meio da isenção de ICMS, autorizado pelo Confaz e seguindo a resolução normativa da Aneel. Em 2015, quando publicado o decreto de isenção, existiam apenas 12 projetos de micro e mini geração de fonte Solar Fotovoltáica em Mato Grosso. Atualmente este número saltou para 209 projetos em operação totalizando uma potência instalada de 2.419,91 kW, um aumento substancial sentido, principalmente, devido aos incentivos que esta modalidade de geração vem recebendo da gestão estadual.

## ZONA DE PROCESSAMENTO E EXPORTAÇÃO DE MATO GROSSO – ZPE

Sediada em Cáceres, suas obras encontram-se em fase inicial. A ZPE será construída em uma área de 239,68 hectares, dividida em cinco módulos. O espaço terá capacidade para abrigar cerca de 230 indústrias, principalmente das áreas de agronegócio e alimentação. Entre as obras previstas na primeira fase dos trabalhos estão o prédio administrativo da ZPE, um restaurante, o bloco da Receita Federal, um pátio de manobra, além da guarita principal de pedestre, guarita principal de veículos, guarita secundária de veículos e um galpão. Também estão previstas a construção da rede de água, uma Estação de Tratamento de Esgoto, drenagem, além de estações elétricas. A escolha de Cáceres para a construção da zona aduaneira deve-se à localização estratégica que possibilita o transporte dos produtos via Oceano Pacífico.

## DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E AGROPECUÁRIA

Foi criado o Programa de Desenvolvimento Florestal Sustentável (PDFS), com os objetivos de aumentar a área do manejo sustentado e otimizar as operações de manejo e produção das florestas nativas. Espera-se também ampliar a área de plantações florestais melhorando a produtividade e competitividade das florestas plantadas. Além disso, o programa atuará para agregação de valor na base industrial aumentando a participação no mercado nacional e internacional.

Foram realizados eventos técnicos na área agropecuária, que contribuíram para a promoção da irrigação, piscicultura e adensamento de cadeias produtivas Agropecuárias do Estado, levando inovação, informação, capacitação e tecnologia aos principais entes do ramo do agronegócio. O Governo de Mato Grosso, entre os anos de 2016 e 2017, liberou uma quantia superior a R\$ 2 milhões a fim de apoiar eventos como: Farm Show, Parecis Super Agro, Dinâmica de Empreendimentos, Sorriso Agro, Conac e Fórum das Cadeias Produtivas.

## **INVESTIMENTO E EMPREENDEDORISMO**

Destaca-se também a criação do Fórum das Micro e Pequenas Empresas, para debater e apoiar o desenvolvimento deste setor. Neste sentido, foram instalados 21 novos Centros de Atendimento Empresarial (CAE), em parceria com os municípios, totalizando hoje 72 CAEs.

## **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COMERCIAL DE MATO GROSSO (PRODEIC)**

Entre janeiro de 2015 e novembro de 2017, foram enquadradas no Prodeic, um total de 18 indústrias, que se comprometeram com a geração de 3.250 empregos diretos e investimentos de cerca de R\$ 718,7 milhões durante o período de fruição do benefício. No mesmo período, foram renovados o benefício de 24 indústrias, que assumem o compromisso de gerar 1.745 empregos diretos, com investimentos previstos de R\$ 251 milhões durante o período.

## **APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR**

Em 2017, o Governo do Estado contou com apoio desta Casa Legislativa e das prefeituras municipais para realizar grandes investimentos e equipar os produtores da agricultura familiar. Destacam-se a entrega de mais 500 resfriadores de leite, 130 tratores com implementos agrícolas como plantadeiras, ensiladeiras, distribuidoras de calcário, roçadeira, grade aradora, que juntos formam uma patrulha mecanizada, permitindo ao agricultor familiar maior produtividade e tecnologia no campo. Em alguns casos os agricultores foram beneficiados com a entrega diretamente para associações ou cooperativas.

O valor dos investimentos realizados aproxima-se dos R\$ 20 milhões, uma conquista dos recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), repassados à agricultura familiar a partir do exercício de 2017.

Reafirmando nosso compromisso com os pequenos agricultores, foram repassados para os representantes da Cooperativa Central de Abastecimento da Agricultura Familiar, em Várzea Grande-MT, um caminhão isotérmico juntamente com mais de 140 itens para facilitar o transporte dos alimentos produzidos por pequenos agricultores rurais, beneficiando assentamentos e pequenos produtores de 36 municípios da região. É importante agradecer aos deputados que realizaram emendas que beneficiaram os pequenos produtores.

A previsão para 2018 é a continuidade da entrega novos equipamentos para a agricultura familiar que estão sendo adquiridos no valor de R\$ 15 milhões, em convênios federais com contrapartida do Estado.

Mato Grosso também já tem consolidado o Plano Estadual da Agricultura Familiar, cuja elaboração contou com a participação de diversos setores da sociedade civil. O documento, coordenado pela Secretaria de Agricultura Familiar do Estado (Seaf), norteará todo investimento em políticas públicas neste setor nos próximos 10 anos.



## PRÓ-CAFÉ

Lançado em 2015, o Programa de Revitalização da Cafeicultura no Estado de Mato Grosso (Pró Café), tem sido importante para o desenvolvimento econômico e produtivo dos municípios da região norte e noroeste.

O Programa tem a parceria da Embrapa Rondônia, Prefeituras Municipais, Empaer e oferece um kit tecnológico que compreende as mudas clonais, calcário, fertilizantes, assistência técnica ao cafeicultor e capacitações dos técnicos multiplicadores da cafeicultura.

Em dois anos, foram mais de R\$ 1,5 milhões de investimentos nesta cadeia, que resultou na distribuição de mais de 1.000 mudas de café clonal, distribuídas nas 500 Unidades de Referência Tecnológica. Tais unidades constituem-se em propriedades de pequenos produtores selecionados pela Empaer em 10 municípios: Cotriguaçu, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde, Rondolândia, Juína, Colniza, Aripuanã, Carlinda, Alta Floresta e Tangará da Serra.

Repasses de recursos para prefeituras, revitalização de viveiros públicos, capacitações, treinamentos, entrega de veículos, equipamentos e disponibilização de insumos são algumas frentes de trabalho do Programa Pró Café Mato Grosso.

## FOMENTO AOS MERCADOS E À INOVAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Outro destaque para incrementar a agricultura familiar, foi a abertura de uma plataforma diretamente voltada para os mercados institucionais para aquisição de alimentos produzidos diretamente pelos agricultores familiares mato-grossenses. Pelo acesso ao “Painel de Mercados”, foi divulgada a abertura de chamamento público para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar em quatro municípios de Mato Grosso.

Para dinamizar a comercialização direta de produtos hortigranjeiros da agricultura familiar, aproximando o mercadista e o pequeno produtor, foi organizado o Atacado da Agricultura Familiar que promove a comercialização de frutas, legumes e verduras diretamente do pequeno produtor para o público de mercadistas como: bares, restaurantes, hotéis, mercados, supermercados, sacolões e atacadistas em geral. O evento acontece semanalmente, desde meados de 2017 na Central de Comercialização da Agricultura Familiar da Baixada Cuiabana, na Região Metropolitana de Cuiabá.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

A atuação do Governo de Mato Grosso garantiu, no período de 2015-2017, os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa e Fomento Agropecuário diretamente a agricultores familiares em 129 municípios. Neste período foram atendidas aproximadamente 29 mil famílias, beneficiando mais de 40 mil agricultores familiares, o que corresponde ao atendimento de aproximadamente 29% de todas as famílias existentes no estado de Mato Grosso.

O serviço vem contribuindo para assegurar aos agricultores familiares o acesso às políticas públicas e programas de governo para a agricultura familiar, a elaboração e execução de projetos de créditos, a organização e desenvolvimento das principais cadeias produtivas, a segurança alimentar e nutricional das famílias, a inserção produtiva e renda, visando o incremento da sustentabilidade econômica, social e ambiental.

## SETOR MADEIREIRO

No mês de julho de 2017 foi retomada a atividade de anatomia e identificação da madeira, permitindo o controle e fiscalização de produtos madeiráveis, assegurando qualidade e sua valorização dentro e fora do país. No ano de 2017 já foi possível identificar quase 300 mil m<sup>3</sup> de madeira, representando potencial arrecadador e de defesa do meio ambiente, sendo retidos e encaminhados às autoridades competentes, 45 caminhões com madeira irregular com um volume de 972 m<sup>3</sup>.

## REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



A partir de 2015 o Governo do Estado adotou uma postura mais criteriosa em relação aos processos de regularização fundiária com objetivo de proporcionar segurança jurídica aos títulos que tramitavam junto ao Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat). Foi criada uma força tarefa a partir de 2016 para analisar 4.000 processos de regularização fundiária pendentes no Estado, dos quais já foram analisados 600.

Foram conseguidos recursos na ordem de R\$ 65 milhões para ações do Programa Terra, do BNDES, que tem como objetivo regularizar assentamentos em 87 municípios em Mato Grosso.

Durante o período 2015-2017 a atuação resultou na regularização de 122 assentamentos em todo estado, beneficiando 11.428 famílias. Em 2017 foram iniciados os trabalhos em 16 assentamentos, envolvendo 2.749 famílias.



**MEIO AMBIENTE**

O Governo de Mato Grosso tem enfrentado os desafios da gestão ambiental do Estado, conseguindo conciliar o uso do espaço para a produção econômica e a preservação do meio ambiente. Assim, uma das maiores conquistas foi a redução de 87% no desmatamento ilegal, nos últimos 10 anos. Dessa forma, foi mantida intacta 60% da Amazônia Legal.

## **ESTRATÉGIA PRODUZIR, CONSERVAR E INCLUIR (PCI)**

Com a criação da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI), que foi apresentada pela primeira vez na Conferência do Clima (COP21) de Paris em 2015, o Governo de Mato Grosso já obteve reconhecimento internacional pelo seu trabalho na área ambiental, sendo destaque a gestão ambiental voltada para governança.

No mês de novembro de 2017, durante a COP 23, na Alemanha, a primeira conquista chegou: a assinatura de um contrato com o banco alemão KfW para acessar R\$ 170 milhões em recursos, dos quais 17 milhões de euros da Alemanha e 23,9 milhões de libras do Reino Unido para investimentos no combate ao desmatamento, reflorestamento e ações de apoio à agricultura familiar e comunidades tradicionais e indígenas. Estes recursos são um prêmio e reconhecimento pelo resultado obtido na redução de emissões de carbono.

Sabe-se da importância de Mato Grosso perante o mercado mundial da alimentação, já que é o maior produtor de grãos do Brasil. Essa produção pode crescer ainda mais sem a ampliação da área aberta, mediante o uso de tecnologia de ponta. E o setor produtivo, assim como as ONGs ambientalistas, estão nesse projeto de Mato Grosso.

## **VALORIZAÇÃO DA FLORESTA EM PÉ**

A implantação do Programa Global REDD Early Movers—REM (REDD para Pioneiros) demonstra a seriedade das políticas públicas desenvolvidas em Mato Grosso. O REM é desenvolvido pelo governo da Alemanha e tem o objetivo de premiar países ou estados que têm investido na conservação da floresta e na produção sustentável. Os investimentos são atrelados ao bom trabalho do Estado no combate ao desmatamento e à degradação ambiental, a partir do apoio financeiro ao sistema REDD+ Estadual e visam à inclusão social de mato-grossenses em situação de vulnerabilidade.

O Conselho Gestor do Programa Estadual de Parcerias Público Privadas (CGPPP-MT) autorizou o encaminhamento de duas propostas de estudo para a comercialização de créditos de carbono em Mato Grosso. As empresas europeias Permian Brasil Serviços Ambientais Ltda, com sede na Noruega, e Althelia Climate Fund GP, com sede na Inglaterra, registraram a intenção de desenvolver com o Governo, projetos voltados à conservação do meio ambiente. Juntas as duas empresas privadas manifestaram interesse em investir mais R\$ 35 milhões no Estado.

A aprovação das duas matérias consolida a gestão ambiental sustentável do atual Governo e representa um passo importante para implementar o mecanismo de REDD+ e de valorização da floresta em pé, contribuindo com os três eixos de atuação da estratégia PCI.

Neste sentido, nos últimos três anos, houve um incremento no investimento para as ações de fiscalização contra o desmatamento, resultando em mais de 280 mil hectares fiscalizados, com um total de R\$ 380 milhões em multas aplicadas. Esse trabalho já refletiu na queda do

desmatamento em 16% no ano de 2016; e uma nova redução de 10% em 2017, conforme último levantamento preliminar do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

## **CADASTRO AMBIENTAL RURAL**

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais do país, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

A partir de mês de junho de 2017, Mato Grosso passou a utilizar um novo sistema de cadastro ambiental rural mato-grossense, o Simcar, que é mais ágil, moderno e seguro que seu similar, o sistema federal (Sicar), conseguindo, além de dar autonomia à gestão ambiental estadual, aplicar ferramentas que facilitam o cadastro e a análise das propriedades rurais.

A implantação do Simcar surgiu para resolver um gargalo que se formou devido à baixa resolutividade do sistema federal. De junho a novembro de 2017 já foram cadastradas cerca de 18 mil propriedades com a análise em andamento e 2 mil análises finalizadas. A meta é chegar a 2 mil análises mensais para, de fato, promover a regularização ambiental no Estado, propiciando o desembargo prioritário a 10 mil propriedades.

## **PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - PRA**

Representando um avanço na gestão ambiental, Mato Grosso é o primeiro estado brasileiro a efetivamente lançar um sistema contendo o Programa de Regularização Ambiental (PRA) atendendo os preceitos do novo Código Florestal (Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012) que visa promover a conservação e a regularização ambiental no âmbito estadual.

Este programa dá acesso ao módulo de regularização ambiental do Simcar para os produtores rurais de Mato Grosso gerando, após a análise, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) automaticamente num processo de regularização ambiental (PRA).

Essa Casa de Leis também participou deste processo de aprimoramento do PRA no estado com a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 10/2017, originário da Mensagem nº 26/2017, que dispõe sobre o referido programa, disciplina o Cadastro Ambiental Rural (CAR), a Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais e o Licenciamento Ambiental das Atividades poluidoras ou utilizadoras de recursos naturais, no âmbito do Estado, em vigor nos termos da Lei Complementar nº 592, de 26 de maio de 2017.

## **INTERIORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS**

Para atender melhor o cidadão, obtendo mais agilidade na resposta e entrega de serviços, dando condições para que o empreendedor desenvolva suas atividades cumprindo a legislação e conservando o meio ambiente, quatro unidades regionais da Sema ganharão sede própria: Tangará da Serra, Guarantã do Norte, Confresa e Sinop.

Com o objetivo de oferecer melhor qualidade na prestação de serviços à população mato-grossense voltados à gestão ambiental, foram adquiridas em 2017, por meio do projeto Mato Grosso Sustentável, um total de 44 novos veículos modernos e eficientes para atendimento na sede da instituição em Cuiabá e nas nove unidades regionais do órgão: Cáceres, Barra do Garças, Juína, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra, Alta Floresta, Guarantã do Norte e Confresa.

Em 2018 será ampliado o apoio às prefeituras para fortalecimento da desconcentração e descentralização de atividades ambientais de impacto local. Para este fim, serão investidos R\$ 12 milhões do Fundo Amazônia para construção de 17 secretarias municipais de meio ambiente nas cidades de Aripuanã, Apicás, Brasnorte, Cláudia, Colíder, Porto dos Gaúchos,



Sinop, Ribeirão Cascalheira, Canarana, São Félix do Araguaia, Paranaíta, Nova Monte Verde, Vila Bela da Santíssima Trindade, Gaúcha do Norte, Comodoro, Juara e Querência.

## **LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

Foram alcançadas melhorias dos roteiros e procedimentos internos, implantando ferramentas mais eficientes e céleres, obtendo uma redução de 43% no tempo médio de resposta à população na área de licenciamento ambiental e outorga de água, representando uma queda do prazo médio de resolução de 272 para 156 dias.

Obteve-se um balanço positivo aliando a capacidade técnica com a gestão administrativa, finalizando até outubro de 2017, com o licenciamento e outorga de 7.003 processos, ou seja, um crescimento de 16% em relação ao exercício de 2016, que totalizou 6.060 processos.

## **GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE**

Pela primeira vez na história, Mato Grosso vai ganhar Centros de Triagem (Cetas) e de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras). A conquista deste instrumento de manutenção da biodiversidade, se deve a um termo de compromisso no valor de R\$ 30 milhões assinado em 2017 com a empresa Copel Geração e Transmissão de Energia S.A.

Serão construídos Cetas nos municípios de Rondonópolis, Sorriso, Lucas do Rio Verde e Barra do Garças. O investimento também contribuirá para reforma do recinto para animais mantidos pela Sema no Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPA), em Várzea Grande; construção do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras) em Cuiabá; a construção e estruturação do prédio da Delegacia de Meio Ambiente (Dema); melhorias no Parque Estadual Massairo Okamura e no pátio do Juizado Volante Ambiental (Juvam).

## **COMBATE ÀS QUEIMADAS**

Mato Grosso investiu em 2017 cerca de R\$ 3 milhões no plano de combate e prevenção às queimadas. Esse montante representa o dobro de recursos aplicados em 2016 e quase 7 vezes o que foi investido em 2014.

Para as atividades de combate, foram utilizados além dos equipamentos de última geração, um efetivo de 1,4 mil bombeiros, mais 276 combatentes florestais civis cedidos pelas prefeituras que atuaram nas 11 brigadas municipais mistas. Com esses recursos, Mato Grosso é o Estado com a maior estrutura de combate às queimadas do Brasil.

Mesmo aumentando o volume de recursos investidos, verificou-se o aumento em torno de 50% nos números dos focos de calor em Mato Grosso em comparação ao mesmo período de 2016, devido principalmente às condições climáticas que provocaram a maior escassez prolongada de chuva no país nos últimos dez anos. A Amazônia Legal e o Brasil apresentaram um aumento no número de focos de calor de aproximadamente 59,42% e 49,43% respectivamente.

O trabalho de prevenção e combate foi realizado pelo Governo do Estado, em parceria com prefeituras e outras instituições e resultou no atendimento de 851 ocorrências de incêndios florestais e na aplicação de mais de R\$ 15 milhões em multas entre 15 de julho e 15 de outubro de 2017.



**CARAVANA DA TRANSFORMAÇÃO**

A Caravana da Transformação tem a missão de levar aos cidadãos de todas as regiões do Estado os serviços de saúde e cidadania, e também propiciar acesso ao Gabinete Itinerante do Governo do Estado, secretarias e autarquias que atendem gestores e população, reafirmando o compromisso de Governo de não deixar nenhum mato-grossense para trás.

Os serviços de cidadania ofertados contribuem para a garantia de dignidade ao cidadão usuário do serviço público, fortalecendo, assim, a presença da ação de governo no interior do Estado de Mato Grosso.

Os serviços de saúde visam reduzir a demanda reprimida na área de oftalmologia, capacitar os profissionais de saúde da região em diagnóstico e tratamento em hanseníase, bem como promover a estruturação de outros serviços de saúde no interior do estado.

Até o mês de dezembro de 2017 a Caravana da Transformação realizou 11 edições abrangendo 130 municípios integrantes de diversas regiões de Saúde do Estado. As edições realizadas em 2016 ocorreram nos municípios de Barra do Bugres, Peixoto de Azevedo e Canarana. Já no ano de 2017 foram contemplados os municípios de Jaciara, São José dos Quatro Marcos, Porto Alegre do Norte, Alta Floresta, Barra do Garças, Juína, Tangará da Serra e Rondonópolis.

**Tabela 10 – Caravana da Transformação. Número de atendimentos em 2016 e 2017.**  
Fonte: Gabinete de Governo, 2017.

Atendimentos	Total
Procedimentos Oftalmológicos	432.084
Consultas Oftalmológicas	65.536
Cirurgias Oftalmológicas	43.018
Voluntários Capacitados	5.132
Agentes de Saúde Capacitados (Hanseníase)	466
Palestras realizadas	121
Serviços de Cidadania	322.184
Municípios atendidos	130

Para o ano de 2018 são previstas 3 edições da Caravana, nas regiões de saúde de Cáceres, Cuiabá e Sinop. Na região de Cáceres é previsto o atendimento de 7 mil pacientes, na região da baixada cuiabana a previsão é de 40 mil atendimentos oftalmológicos, já na região de Sinop é esperado o atendimento de 8 mil pacientes.

